



MasterFoca
DE JORNALISMO
NOVO VOCE COM TUDO **UP** LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

BOANERGES NETO



José Mário, o exorcista de Macaíba

Estudantes de Jornalismo da UnP que integram o projeto Master Foca entrevistaram o cônego José Mário de Medeiros e contam como é uma celebração comandada pelo único exorcista do Norte e Nordeste reconhecido

pela igreja católica. Os estudantes estiveram no Eremitério do Santo Lenho, em Macaíba, e na residência do religioso para conhecer o trabalho dele e desmistificar o ritual mais misterioso do catolicismo. **Cultura #13**

FÁBIO CORTEZ / NOVO



Márcia Maia critica falta de políticas públicas

Política #3

Sistema prisional continua como calamidade pública

O governo informou que vai renovar decreto de calamidade pública do sistema prisional, cujo prazo expira hoje, e deve detalhar amanhã atuação da Força Nacional. **Cidades #11**



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Universidade Federal vai ao interior para falar dos seus cursos e profissões. **#4**



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

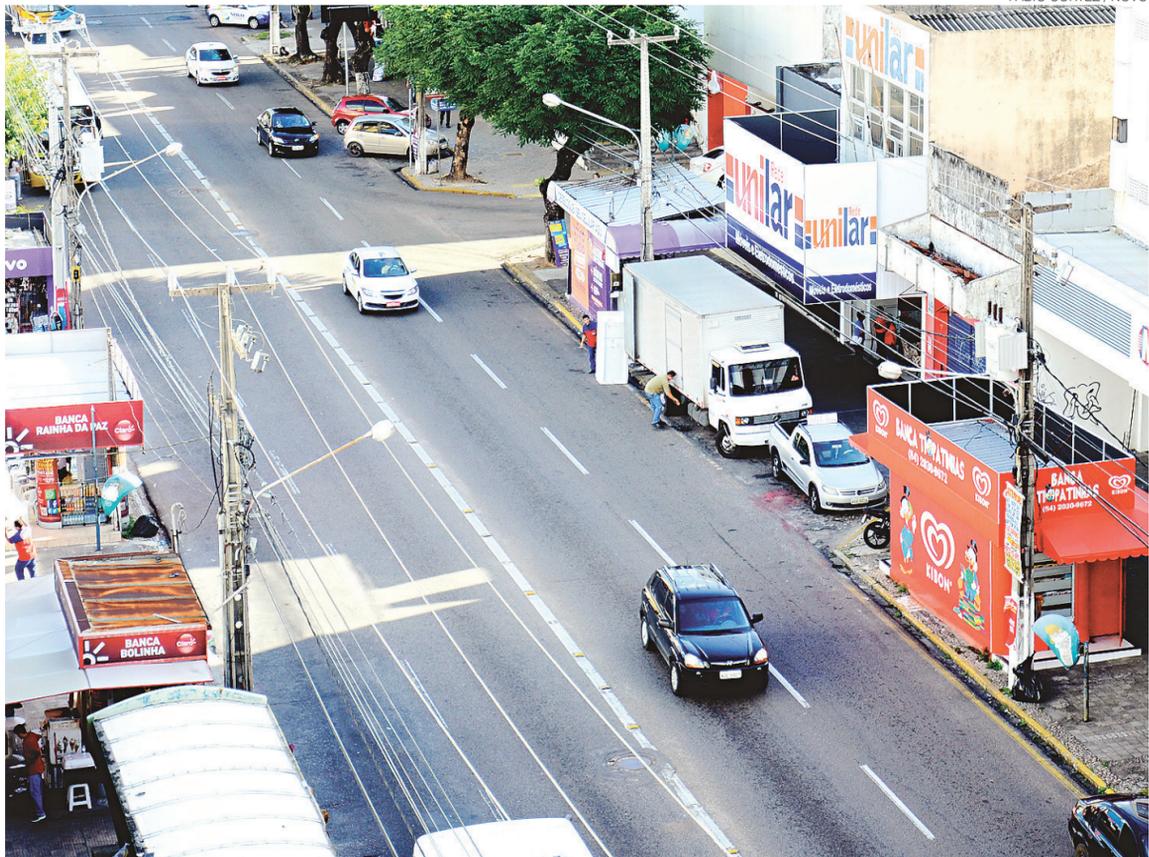
Agora que Alves e Maia parecem ter consolidado a hegemonia política, o que restou da oposição? **#5**



Prefeitura quer licitar todas as bancas de Natal

Novo projeto prevê regularizar mais de 150 estabelecimentos em funcionamento hoje em Natal. Medida desagradou antigos proprietários, que temem perder os estabelecimentos **Cidades #09**

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Proprietários de bancas reclamam da falta de diálogo por parte do Município e temem perder seus estabelecimentos

Amor SRD impede que adoções se tornem novos casos de abandonos

O grupo Amor Sem Raça Definida trabalha há dois anos resgatando animais de ruas para adoção responsável. Segundo a empresária Carol Santos (foto), os candidatos a adotar um bicho de estimação passam por um processo de triagem e avaliação para mostrarem que estão aptos a assumir o compromisso e que não estão agindo apenas por impulso. O Amor SRD participou sábado da feira Pulse Pet Day. **#Bichomeu #10**

ARGEMIRO LIMA / NOVO



Cármem Lúcia toma posse no STF, mas Celso de Mello rouba a cena

Na cerimônia de posse da nova presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), com as presenças de Lula, Temer, Renan Calheiros e Fernando Pimentel, ministro Celso de Mello faz um discurso contundente contra a corrupção e, falan-

do sobre o cenário político, critica a "criminalidade organizada" e a "delinquência governamental". Na mesma linha, Cármem Lúcia faz mea culpa ao declarar que o cidadão também não está satisfeito com o Judiciário. **Política #2**

WILSON DIAS / ABR



POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

Em posse, ministro critica 'delinquência governamental'

Na posse de Carmem Lúcia como presidente do STF, ministro Celso de Mello faz discurso contundente contra corrupção, na presença de Lula, Temer, Renan Calheiros e Fernando Pimentel

Rafael Moraes
Da Agência Estado

Em um discurso contundente, o decano do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Celso de Mello, disse ontem, 12, que a Corte se depara com "gravíssimos desafios", não devendo perder a condição de "fiel depositário da permanente confiança do povo brasileiro". Ao comentar o cenário político nacional, Celso de Mello atacou a "criminalidade organizada" e a "delinquência governamental", ressaltando que a corrupção enfraquece as instituições e compromete a sustentabilidade do Estado.

O discurso de Celso de Mello foi proferido na solenidade de posse da ministra Cármen Lúcia, que preside o STF pelos próximos dois anos. Em 2006, Cármen foi indicada à Corte pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que acompanhou a solenidade em Brasília.

Além de Lula - que está na mira da Operação Lava Jato -, o duro discurso anticorrupção de Celso de Mello foi ouvido pelo presidente do Senado Federal, Renan Calheiros (PMDB-AL), pelo governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), e pelo senador Edison Lobão (PMDB-MA), que também estão na mira de investigações de corrupção.

"Ninguém ignora que o Brasil enfrenta gravíssimos desafios, que também repercutem nesta Corte Suprema, a quem incumbe superá-los por efeito de sua própria competência institucional, sempre, porém, com respeito ao



// Nova presidente do Supremo, Carmem Lúcia também discursou cobrando responsabilidade aos Poderes

princípio essencial da separação de poderes", disse Celso de Mello.

"O Judiciário não pode perder a gravíssima condição de fiel depositário da permanente confiança do povo brasileiro, que deseja preservar o sentido democrático de suas instituições e, mais do que nunca, deseja ver respeitada, em plenitude, por todos os agentes e Poderes do Estado, a autoridade suprema de nossa Carta Política e a integridade dos valores que ela consagra na imperatividade de seus comandos, sob pena de a instituição judiciária deslegitimar-se aos olhos dos cidadãos da República", discursou o ministro.

Ao mencionar o escritor Tobias Barreto, o ministro disse que "um País em que o povo não é tudo, o povo, então, não será nada".

Sem mencionar direta-

mente a Operação Lava Jato, que apura um bilionário esquema de corrupção na Petrobras, Celso de Mello destacou "fatos notórios veiculados pelos meios de comunicação social, geradores de justa indignação popular, revelariam que se formou, em passado recente, no âmago do aparelho estatal e nas diversas esferas governamentais da Federação, uma estranha e perigosa aliança entre determinados setores do Poder Público, de um lado, e agentes empresariais, de outro, reunidos em imoral sodalício com o objetivo ousado, perverso e ilícito de cometer uma pluralidade de delitos profundamente vulneradores do ordenamento jurídico instituído pelo Estado brasileiro".

CORRUPÇÃO

Na avaliação do ministro, tais práticas delituosas afetam

a estabilidade e a segurança da sociedade, "enfraquecem as instituições, corrompem os valores da democracia, da ética e da justiça e comprometem a própria sustentabilidade do Estado Democrático de Direito, notadamente nos casos em que os designios dos agentes envolvidos guardam homogeneidade, eis que dirigidos, em contexto de criminalidade organizada e de delinquência governamental".

"A corrupção traduz um gesto de perversão da ética do poder e de erosão da integridade da ordem jurídica, cabendo ressaltar que o dever de probidade e de comportamento honesto e transparente configura obrigação cuja observância impõe-se a todos os cidadãos desta República que não tolera o poder que corrompe nem admite o poder que se deixa corromper", completou o ministro.

"Cidadão não há de estar satisfeito"

A nova presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, afirmou em seu discurso de posse, que o "cidadão brasileiro não há de estar satisfeito hoje com o poder Judiciário". Segundo ela, o "juiz também não está". "Talvez estejamos vivendo tempos mais difíceis. Segundo ela, o "juiz também não está". "Talvez estejamos vivendo tempos mais difíceis. Segundo ela, o "juiz também não está". "Talvez estejamos vivendo tempos mais difíceis. Segundo ela, o "juiz também não está".

tes aproveitados. O sonho de ser feliz e de viver numa sociedade justa é o mesmo, o de sempre. Alguma coisa está fora de ordem", disse.

Segundo ela, vivemos hoje tempos tormentosos e há que se fazer a travessia para tempos mais pacificados. Cármen Lúcia disse que nosso tempo exige maior cuidado, "prudência pra saber ouvir, entender e coragem pra enfrentar o que precisa ser mudado, respeitado, a despeito de interesses". A presidente do STF afirmou que a luta pela justiça parece mais

firme, "fruto, no caso brasileiro, da experiência democrática". Ela reconheceu, no entanto, ser de "inegável gravidade e difícil solução rápida" o julgamento em prazo razoável de processos multiplicados.

Para Cármen Lúcia, a transformação há de ser conseguida em benefício exclusivamente do jurisdicionado. "No que o Judiciário não deu certo, há de se mudar", disse, acrescentando que o momento parece ser de travessia e afirmando que as dificuldades do atual momento exigem mais coragem.

Ela destacou que o cidadão quer sossego para andar nas ruas do País, com segurança e citou trecho da música.

Segundo a presidente do STF, o tempo é de esperança. "Todo mundo quer um Brasil mais justo. Cansamos de ser país de um futuro que não chega nunca; o futuro é hoje." Cármen Lúcia prometeu transparência na sua gestão e disse que Justiça não é milagre, mas que jurisdição não é mistério. "O Judiciário brasileiro sabe dos seus compromissos e responsabilidades", completou.

Temer não apoia reajuste do Supremo

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, reafirmou ontem a posição do governo contrária à votação de um reajuste para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Padilha evitou comentar, porém, a proposta que está sendo construída pela base aliada formada por PMDB e PSDB - de

desvinculação do subsídio do restante da administração pública, o que evitaria o chamado "efeito cascata" nas contas do governo.

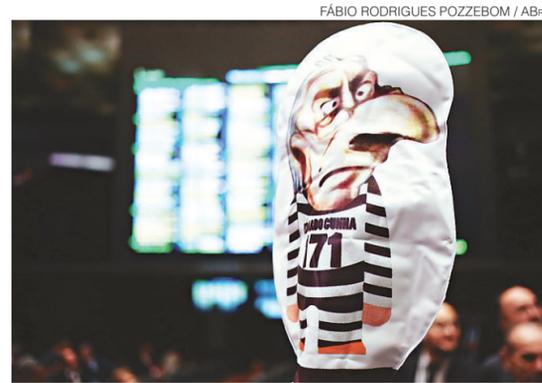
"O presidente Temer já disse que é contrário ao aumento da forma como ele está hoje", afirmou. Questionado se essa posição poderia mudar se a

desvinculação ocorresse, o ministro interrompeu: "Não existe 'se...'", declarou. "Aí abre o mundo", disse ele sobre a hipótese de mudanças que alterariam o efeito cascata.

O ministro falou após reunião com empresários do varejo representados pelo Instituto para Desenvolvimento do Va-

rejo (IDV). Ele disse que o encontro é parte de um esforço do governo de "mostrar a todos os brasileiros" os desafios que precisam ser enfrentados.

Conforme relataram empresários, Padilha tratou de temas como o ajuste fiscal, a reforma da Previdência e alteração da legislação trabalhista.



// Processo de Eduardo Cunha tramita há mais de dez meses

// Cunha

Sessão de cassação começou sendo adiada

O deputado Delegado Valdir (PSDB-GO) abriu a sessão da Câmara dos Deputados destinada a analisar a cassação do ex-presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), pontualmente às 19h de ontem (12). Entretanto, o quórum no momento da abertura era 328 deputados. Por isso, Valdir decidiu suspender a sessão por uma hora para aguardar o quórum mínimo de 400 deputados, conforme anunciado previamente pelo presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ). "Vou suspender a sessão por uma hora para que possamos atingir o quórum adequado", disse.

Deputados do PT, PCdoB e PSB protestaram contra a decisão e fizeram um apelo para que a presidência mantivesse os trabalhos abertos, aguardando o restante dos deputados. A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) lembrou que, habitualmente, os deputados se apresariam em seguir para o plenário quando sabem que a sessão está aberta e pediu que a presidência não interrompesse os trabalhos.

"Nós sabemos que os deputados vêm para a sessão depois de aberta. Suspen-

der vai esvaziar ainda mais e dificultar o quórum maior", disse a deputada. O pedido foi em vão, e a sessão foi suspensa pouco tempo depois.

O presidente Rodrigo Maia apoiou o intervalo de uma hora e explicou que a exigência de quórum mínimo de 400 deputados é regimental e não pode ser ignorada. "Estou cumprindo o regimento. Não posso correr nenhum risco nesta sessão", disse.

Mais cedo, Feghali e outros deputados de oposição cobraram que a base aliada do governo de Michel Temer garanta o quórum para a cassação de Cunha. Ela anunciou que PCdoB e PT terão suas bancadas integralmente presentes e rebateu o apelo feito pelo PSDB para que os parlamentares procurem falar pouco durante os debates para que a votação não ocorra muito tarde.

"A primeira coisa é o PSDB colocar a sua bancada aqui", disse a deputada, em tom de cobrança. Segundo ela, não é possível "controlar a boca dos parlamentares" e cada um terá o tempo que precisar para discursar. Toda cobertura da sessão está disponível em www.novojornal.jor.br

Suspensão de sessão é criticada

Deputados favoráveis à cassação do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) criticaram a decisão do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), de suspender por uma hora a sessão para analisar o processo, apesar de já haver quórum para iniciar os trabalhos. Para os parlamentares do PT, PCdoB, Rede Sustentabilidade, PSOL e PSB, a decisão pode beneficiar Cunha ao desestimular a presença de deputados no plenário.

Segundo o grupo de deputados, a decisão de Maia contraria a praxe da Casa de manter as sessões abertas, com a fala de deputados e líderes, até se registrar quórum suficiente para deliberações.

"Sempre tivemos na Casa o procedimento de manter o painel [aberto] ao iniciar uma sessão. Já estávamos com quórum de 293 deputados [registrados] no painel na hora que a sessão foi aberta. Mas o painel foi zerado de forma assustadora para todos nós. Todo mundo sabe que o quórum se compõe quando a sessão está ocorrendo", disse o deputado Júlio Delgado (PSB-MG).

O processo mais longo da história

O deputado fluminense Alessandro Molon (Rede) disse esperar que a Casa conclísse o processo de cassação mais longo da história da Câmara. "Essa página precisa ser virada. É uma das mais tristes da história da Câmara. Começamos essa luta quando parecia impossível e agora queremos que ela chegue ao fim, em defesa da democracia e do povo brasileiro."

Já o líder do PT, deputado Afonso Florence (BA), disse que a responsabilidade da cassação ou não de Cunha agora está nas mãos do presidente da Câmara. "O presidente Rodrigo Maia chamou para ele a responsabilidade de abrir um novo painel sem que nenhum líder pedisse novo painel. Nesse momento, temos que denunciar essa verdadeira operação política para salvar Cunha", disse Florence.

"A oposição está aqui não por vingança, mas para cumprir a responsabilidade política de apreciar o relatório do Conselho de Ética que arrolou robustas provas de que Cunha mentiu, liderou o roubo na Petrobras e que distribuiu esse dinheiro", acrescentou o petista.

Márcia Maia: “Prefeito não faz políticas públicas funcionarem”

Candidata do PSDB à prefeitura de Natal, Márcia Maia critica a atual gestão e acusa o prefeito de não promover políticas públicas como deveria. Deputada reclama que seu grupo político foi excluído

Cláudio Oliveira
Do NOVO

A deputada Márcia Maia (PSDB), candidata a prefeitura de Natal, avalia que a atual gestão municipal abandonou os serviços públicos e pretende - caso seja eleita - promover a retomada dessas demandas. Ela foi a mais recente entrevistada pelo NOVO ao vivo, pelo Facebook. A deputada criticou também o atual prefeito, Carlos Eduardo, pelo fato de seu grupo político - liderado por sua mãe, a vice-prefeita Wilma de Faria - ter sido excluído da gestão.

A candidata disse que, se eleita, fará o oposto e vai dialogar com a população e com todos os setores. É por meio do diálogo que ela também pretende afastar de si o fantasma dos escândalos de corrupção que envolveram seu irmão, Lauro Maia, durante a gestão de sua mãe no governo do estado.

“Com a experiência e facilidade de dialogar a gente encontra espaço e enfrenta essa situação com disponibilidade para o diálogo e propostas para mudar a cidade em Natal com políticas públicas de qualidade para o cidadão. No tempo que passei na área de geração de emprego e renda no executivo não tem nada que desabone nossa conduta, pelo contrário, fomos referência nesta área”, disse lembrando o período em que esteve à frente da assistência social do município e do estado.

Foi a falta de diálogo do prefeito, diz, que escanteou a vice-prefeita Wilma de Faria, fazendo com que seu grupo se voltasse contra ele e hoje dispute a prefeitura com o nome de Márcia. Wilma no PT do B, disputa uma vaga na Câmara Municipal e dá apoio incondicional à candidatura da filha.

“Apoiamos o prefeito em 2012 porque naquele momento Natal passava por situação complicada e o prefeito pro-

curou Wilma e propôs a união em favor de Natal e Wilma teve gesto de desprendimento e aceitou ser candidata a vice-prefeita com compromisso de resgatar a cidade”, explica.

“Quando o prefeito assumiu esqueceu que Wilma era vice-prefeita e preferiu isolar Wilma para que ela não participasse de nada. Teve reuniões de planejamento com secretários que Wilma sequer foi convidada. Ela tentou o diálogo, mas não foi escutada”, completa.

Sobre ser a ela a continuidade da gestão de um grupo Carlos Eduardo x Wilma, que dura décadas, Márcia rebateu alegando que Wilma está fora da prefeitura há quase 15 anos, mas em todas as vezes que assumiu a prefeitura ou o governo do estado, fez a cidade se desenvolver e foi aprovada pela população.

Márcia disse que não entende a metodologia da última pesquisa eleitoral divulgada pelo Instituto Ibope, que lhe apontou como a mais rejeitada entre os sete candidatos. “Estou em terceiro em rejeição nas anteriores de outros institutos. Não sei a metodologia, não sinto essa rejeição nas ruas, temos o maior volume de presença nas ruas”, argumenta.

Para a tucana, é de se esperar que situações como as vaiaas que o deputado federal Rogério Marinho, presidente do seu partido, sofreu nesta semana durante um evento no centro administrativo, devido o momento político que o país vivencia, em que duas forças políticas de ideologias distintas (PT e PSDB/PMDB) rivalizam no cenário nacional. “A proximidade com Rogério Marinho não prejudica. Ele é uma pessoa que conhece os problemas de Natal, foi o deputado mais votado em Natal e tem grande colaboração a dar. Essa questão de rejeição se deve mais à atuação de dois grupos antagônicos que quando estão presentes defendem seus lados e manifestam”, avalia.



// De acordo com candidata, após assumir a Prefeitura, Carlos Eduardo esqueceu Wilma de Faria e preferiu isolá-la

Candidata quer revisar o Plano Diretor

A candidata do PSDB destacou que Natal sofre há uma década com graves falhas nos serviços público, período que compreende parte da gestão passada do prefeito Carlos Eduardo, Micaela de Sousa, e os últimos quatro anos do pedetista. “O prefeito não faz as políticas públicas funcionarem como a população deseja. Tenho conversado com as pessoas que têm relatado o quanto sofrem para pegar uma ficha no posto médico ou para conseguir vaga numa creche ou escola precisando dormir no local”, relatou a candidata.

Ela também falou sobre a insegurança na cidade. Disse que esta também é responsabilidade do gestor municipal e que pretende vai assumir essa responsabilidade. “A Guarda está desestruturada sem condições de trabalho,

sem plano de cargos, sem diálogo e falta até combustível. Precisamos de prevenção e não só de repressão, mas não há investimento na política de educação, de cultura, dos espaços públicos, o esporte está abandonado pela administração atual”, relata.

A candidata disse que também tem planos para combater a violência contra a mulher e acolhelas, com formação e qualificação profissional. Segundo avalia, hoje não existe na cidade uma rede de atendimento voltado para as mulheres.

Turismo, garante, será prioridade, diferente do que disse ter conhecimento da atual gestão em relação ao assunto. “A rede hoteleira contribuiu com R\$ 20 milhões no ano passado com a economia da cidade, mas o prefeito só investiu R\$ 160 mil na área. Temos propos-

ta para não apenas o turismo de sol e mar. Queremos promover o turismo cultural, estimulando a formação profissional de quem quer trabalhar com o turismo, por meio de parceiras, como fizemos com o Hotelescola Barreira Roxa, quando estivemos participando da gestão”, lembra. Neste sentido, Márcia diz que está conversando com todos os envolvidos com o turismo, visto que se trata de uma atividade com muitos setores agregados.

A candidata declarou ainda que pretende atrair investimentos para desenvolver a Zona Norte da cidade. Uma das iniciativas será a revisão do Plano Diretor. “O Plano Diretor precisa ser atualizado porque antes não havia possibilidade de investimentos lá já que só tinha 3% de saneamento. A Zona Norte tem potencial

para a construção civil e vamos revisar o plano diretor neste sentido e respeitando o meio ambiente”, planeja. Para tanto ela disse que conta com seu vice, Luis Gomes (PEN), que tem atuação na região na questão fundiária, de moradia e conhecimento para ajudar a impulsionar esse desenvolvimento.

Outro processo que ela quer destravar é a licitação dos transportes, de forma a proporcionar mais qualidade e preço justo ao sistema. Aliado a isso quer integrar modais passando pela política de ampliação do VLT – Veículo Leve Sobre Trilhos, e de uso de meios sustentáveis como as bicicletas. “Queremos instalar ciclovias e bicicletários em estações de VLT e pontos de ônibus. Vamos dialogar com CBTU, governo e iniciativa privada”, prevê a candidata.

// Lava Jato

Marcos Valério diz que Lula, Dirceu e Carvalho foram 'chantageados'

O empresário Marcos Valério, condenado no mensalão e réu da Operação Lava Jato, declarou ontem, 12, ao juiz Sérgio Moro, em Curitiba, que o ex-tesoureiro do PT Silvío Pereira disse a ele que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ex-ministros José Dirceu e Gilberto Carvalho foram “chantageados” pelo empresário Ronan Maria Pinto que teria exigido deles R\$ 6 milhões para comprar o jornal Diário do Grande ABC.

Segundo os investigadores, Ronan seria conhecedor de detalhes do assassinato do prefeito de Santo André Celso Daniel (PT), em janeiro de 2002 - o petista teria sido eliminado porque decidiu dar um fim a esquema de corrupção em sua própria gestão que beneficiou o partido.

Marcos Valério foi ouvido pelo juiz Moro como réu em ação penal da Lava Jato.



// Marcos Valério não deu mais detalhes por temer represálias

Ele confirmou ter declarado à Procuradoria-Geral da República em setembro de 2012 que foi procurado para fazer “uma movimentação do dinheiro” supostamente desti-

nado a Ronan - também alvo da Lava Jato.

Segundo o criminalista Marcelo Leonardo, defensor de Valério, o publicitário “chegou a assinar contratos, mas

depois que soube das pessoas envolvidas na operação desistiu de participar da movimentação do dinheiro”.

Leonardo disse que Marcos Valério revelou ao juiz da Lava Jato que um ano depois ficou sabendo que a operação de repasse de dinheiro ao empresário do ABC foi efetivada via pecuarista José Carlos Bumlai no Banco Schahin.

Marcos Valério afirmou que “não sabe” exatamente qual teria sido o motivo da chantagem contra Lula e os ex-ministros Dirceu e Gilberto Carvalho. Ele protestou que “é um homem preso numa penitenciária” (em Minas) e que não daria mais detalhes por “temer represálias”.

Marcelo Leonardo, seu defensor, disse à saída da audiência, que “uma delação (premiada) não está descartada e nela poderão ser revelados novos dados sobre o fato”.

// Partidos

Base articula aprovação de reforma política hoje

A base do governo pretende aprovar nova proposta de reforma política hoje, 13, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O projeto de autoria dos tucanos Ricardo Ferraz (PSDB-ES) e Aécio Neves (PSDB-MG) cria uma cláusula de barreira para restringir a quantidade de partidos políticos no Congresso Nacional, além de acabar com coligações proporcionais até 2022.

A base aliada do governo organizou uma força-tarefa para garantir apoio ao projeto. Os líderes do PMDB e PSDB foram orientados a conversar diretamente com cada membro em suas bancadas para assegurar a aprovação da proposta. Apesar da reforma política ser o último item de uma pauta de 36 propostas na CCJ, já existe articulação para inverter a ordem de votação e antecipar a matéria. Caso aprovado na CCJ, o projeto seguirá para o plenário do Senado.

Para entrar em vigor, entretanto, é preciso ainda que o texto seja aprovado pela Câmara dos Deputados. Lá, a proposta conta com todo o apoio do presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que em seu primeiro ato à frente da Câmara foi pessoalmente agradecer ao senador Aécio Neves pelo apoio político à sua campanha e, em seguida, dar publicidade ao projeto de reforma política assinado pelo tucano.

O projeto prevê a aplicação gradual de uma cláusula de barreira que limita a participação no Congresso Nacional a partidos que alcançarem no mínimo 3% de votos válidos. Os votos precisariam estar distribuídos em pelo menos catorze unidades da Federação, com um mínimo de 2% de votos em cada uma delas. Segundo o texto, a proposta entraria em vigor nas eleições de 2018, com uma cláusula parcial de 2%, e atingiria 3% nas eleições de 2022.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Bloquear os celulares

O governo estadual se prepara para mais uma etapa de instalação de bloqueadores de celulares nos presídios, medida fundamental para evitar que os presos continuem não apenas se comunicando, mas dando ordens de comando de dentro para fora das unidades prisionais. Como foi revelado pelas próprias autoridades de segurança, essa distorção era conduta e praxe.

Depois que a instalação foi iniciada no Presídio Estadual de Pamamirim, a próxima etapa, provavelmente nesta semana, é na Penitenciária de Alcaçuz e no presídio de Nova Cruz.

A vinda de mais de cem homens da Força Nacional é vista como fundamental para que, reforçando a segurança, sejam inibidas novas reações violentas, como se viu no mês passado depois que as organizações criminosas, sobretudo o Sindicato do Crime, tentou impedir a implantação dos bloqueadores em Pamamirim.

Para conter a onda de ataques a ônibus, veículos e prédios públicos em Natal e algumas cidades do interior foi preciso acionar tropas do Exército para monitorar as ruas e restabelecer o ambiente de tranquilidade. Os presos considerados líderes das organizações criminosas foram transferidos para penitenciárias de outros estados e uma ação de investigação, ainda em curso, resultou na prisão dos comandantes destas facções, que envolvem, segundo a polícia anunciou, na Operação Medellín, até advogados.

Venha ou não o reforço federal, como vieram no primeiro momento as tropas do Exército e da Marinha, é fundamental que os equipamentos sejam instalados nas penitenciárias potiguares. Quando menos para, retomado o controle dos presídios, estas unidades deixem de oferecer tanta facilidade a quem está detido. Com bloqueador de telefone ou não, é inusitado aceitar que aparelhos de celular continuem chegando às mãos de quem está preso.

Se a preocupação do governo em contar com o apoio da Força Nacional é importante, é de se crer, também, que o estado também está cuidando para que não se repitam os episódios de ataques verificados em agosto.

É de se notar que, de lá para cá, o poder público agiu. Precisa assegurar à população que os equipamentos serão instalados sem que haja reação. Para isso, com a Força Nacional ou não, é preciso atuar dentro das unidades para evitar o ingresso de telefones e armas.

Instalar bloqueadores, ainda que com atraso, é um avanço. E, por isso, não pode haver retrocesso. É fazer ou fazer.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Medalha de ouro

Quantas vezes a gente nasce? Há muito tempo eu escrevi algo que tratava mais ou menos de quantas vezes a gente morre. No meu caso, a primeira vez que morri foi quando perdi a minha avó, a quem tinha afetos dobrados de neta e também de filha e a partir daí, percebi com profusão a finitude da vida. Ela que balançou muito minha rede quando criança e viveu comigo todos os meus 19 anos até o dia de partir. Desde então, morri muitas outras vezes como quando tomei aquele porre de vinho dom bosco ou levei de uma só vez doze picadas de maribondo. Mas isso é outra história. Tenho pensado mais em quantas vezes a gente nasce. Da primeira queda de bunda no chão ao darmos os primeiros passos, que é quando a gente nasce para viver o equilíbrio das pernas, até quando se nasce diariamente, ao abrir os olhos, nem que seja para viver a vida de sempre, porém com a mesma intenção de ternura e encantamento da primeira vez em que abrimos os olhos e ainda nem entendemos o mundo.

Conheci essa semana um jovem de 30 anos que tem nascimento no sobrenome. Não podia ser mais pertinente no caso dele. Jeovane era cobrador de van. Num belo dia um assaltante entrou no veículo, roubou os passageiros e o que ele tinha arrecadado e partiu. Mas, por alguma razão que a vida jamais explicará, ele resolveu voltar depois de dar alguns passos e simplesmente atirou. A bala atingiu Jeovane nas costas, que o fez perder o movimento das pernas. Quem me passou essas informações foi meu amigo Dennys, que tem me acompanhado em longas caminhadas e me alimenta com biscoito recheado.

Jeovane não parece querer perder muito tempo com o que passou. Ele só me disse que tinha ficado assim após um tiro. Fato é que não havia nenhuma fagulha de angústia ou de ressentimento naquela informação. E confesso, meus meia dúzia de leitores, isso me impressionou muito. Longe de querer fazer qualquer tipo de autoajuda fajuta, ou de pormenorizar os problemas que todos vivemos no dia-a-dia, não se passa incólume à grandeza de um homem. Naquele momento eu nasci mais uma vez. Nasci para uma consciência de admiração.

O sorriso e a simpatia de Jeovane, que costuma olhar para cima quando as pessoas falam com ele (porque as pessoas não se tocam de se abaixar para falar com um cadeirante) represar um rio dentro de mim. Não é que eu tenha sentido vontade de chorar com o que eu vi ou ouvi. Eu senti mesmo foi vontade agradecer pela lição silenciosa que ele nos passa. Tanta gente pedra por aí e aquele moço de apenas 30 anos - preso a uma cadeira de rodas (às vezes ele também usa muletas) - era um passarinho. Um passarinho que flana por nossas esperanças, que bica nossas teimosias em nos paralisarmos diante das dificuldades e que canta sorrisos para dar sentido à vida que segue e gira. Em tempos de Paraolimpíadas, Jeovane leva a minha medalha de ouro.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Tiro curto



Numa campanha eleitoral de tiro curto, como uma corrida de cem metros rasos, a ultrapassagem dos sete concorrentes pela metade do trajeto já pode oferecer elementos robustos para que se tenha uma idéia aproximada do que pode acontecer na sua reta de chegada.

Passados 27 dias, de uma jornada de 45, as primeiras pesquisas divulgadas conseguem revelar, apenas, um fato concreto e sem margem de erro: na campanha municipal de Natal não é possível ainda identificar o "inimigo" do candidato/líder, continuando a mesma indefinição neste grupo que já se desenha na fase preliminar da presente campanha.

Com sete candidatos, e um deles tendo partido com mais do que a soma de todos os seus concorrentes, para se estabelecer uma verdadeira disputa seria indispensável a identifica-

ção de quem conquistou o segundo lugar, que, num eventual segundo turno, permitiria o confronto final e decisivo. Há dois anos, quando definiu-se a eleição de Governador do Estado, essa posição estava mais nítida. Tanto que foi definida pelo governador eleito logo no seu primeiro pronunciamento, quando anunciou o deputado Fernando Mineiro, do PT, como o seu candidato. Além de retribuir o apoio recebido a festa de sua vitória procurando enfraquecer o seu provável contendor dali a quatro anos,

justamente o prefeito Carlos Eduardo Alves.

Não contava que o seu alinhamento na política nacional levasse o seu candidato a promover um rompimento público, abrindo mão do seu apoio. Mas a campanha começou com o deputado Mineiro atraindo as antipatias gerais capitalizadas pelo seu partido. Tanto que ele é campeão absoluto no item rejeição, com o dobro da rejeição do candidato líder, tendo um teto muito baixo para dificultar seu crescimento na campanha.

Pelos números divulga-

dos, quatro candidatos disputam o segundo lugar, estando todos eles dentro da chamada margem de erro estabelecida pelos próprios pesquisadores. Essa situação cria um quadro que exige pronta resposta: identificar o inimigo. Será aquele que está na frente, ou o concorrente da disputa pelo segundo lugar, garantindo o lugar num pouco provável segundo turno?

Mesmo com poucos elementos declarados, é possível que a primeira disputa coloque Fernando Mineiro X Robério Paulino na busca do voto ideológico, de um lado e Márcia Maia X Kelps Lima, de outro, na procura do voto da divergência local. Eles vão ter 18 dias para saber quem é o segundo. E esperar que a disputa intestina não impeça o crescimento dos quatro, e ainda desgaste o primeiro lugar. Será que ainda tem tempo - e pista - para tanto?

PT mal

As últimas pesquisas trouxeram péssimas notícias para o PT: 1 - Em São Paulo, o prefeito Fernando Haddad ocupa o 5º lugar; 2 - No Recife, o prefeito Geraldo Júlio tomou a ponta do petista João Paulo; e 3 - Em Porto Alegre, o peemedebista Sebastião Melo passou o petista Raul Pont. Nessas três cidades, o resultado só sai no segundo turno. O PT corre o risco de não eleger um só prefeito de capital.

Aquisições e contratações

A Universidade Federal criou um Comitê Gestor de Aquisições e Contratações (CGAC), com aprovação unânime do Consad, com o objetivo de planejar, regulamentar, implantar e avaliar, preferencialmente por meio dos sistemas SIG-UFRN, os processos de trabalhos inerentes às aquisições de bens e serviços da Administração Pública Federal.

Eleição 2016

O município de Lucrécia (365 eleitores), na região do Alto Oeste, estabelece um novo padrão de democracia, a democracia sem eleição. Além de candidato único a prefeito, na eleição proporcional foram registrados, apenas,



"Vocês tem de perguntar para o Diá. Ele é responsável por tudo isso"

DO ATACANTE LÚCIO CURIÓ DEPOIS DA DERROTA DO AMÉRICA SÁBADO, NA ARENA DAS DUNAS, PARA O CONFIANÇA DE SERGIPE, CARIMBANDO O PASSAPORTE PARA O REBAIXAMENTO PARA A SÉRIE D.

nove candidatos para os nove lugares de vereador. Nem na Coreia do Norte. A prefeita de Lucrécia será a professora Conceição Duarte (DEM).

Mostras no Interior



Chega hoje a Caicó, depois de oito edições restritas a Natal, a Mostra de Profissões, organizada pela Universidade Federal. Amanhã se desenvolve em Currais Novos e, quinta-feira, em Santa Cruz. Tem o objetivo de informar aos estudantes, que se preparam para ingressar no ensino superior, informações sobre os cursos de graduação oferecidos e o perfil profissional de cada área de atuação. Paralelo à mostra, serão realizadas palestras sobre cursos e orientação profissional.

Preço da Segurança

A Universidade Federal firmou contrato, no valor de R\$ 14.146.050,00, com

a empresa Interfort para a prestação de serviços de segurança e de portaria. Também firmou contrato - no valor de R\$ 27.193.018,27 - com a empresa Criart Serviços de Terceirização de Mão de Obra para as funções copeira, faxineira e pedreiro.

Fila do Senado

Para o pessoal do PMDB lá em Brasília, caso - por algum motivo - o senador Eunício de Oliveira (CE) não fosse confirmado para suceder Renam Calheiros (AL) na presidência do Senado, a bola da vez seria o senador Garibaldi Alves, mas o cenário começou a mudar. Agora a percepção é que se Eunício não sair, por algum motivo, o nome da vez é Romero Jucá (RR)

Engenharia de produção

A Universidade do Semiárido comemora os dez anos do curso de Engenharia de Produção, realizando no Campus de Mossoró, a partir de hoje, a Semana de Engenharia de Produção, que

tem como tema "Engenharia de Produção e possibilidades em tempos de crise". Palestras e painéis de vivência serão realizados, até sexta-feira, no Hotel Vila Oeste.

Sucesso da mula

A participação da Mula Preta na semana de designer, em São Paulo, continua lhe rendendo projeção no mercado nacional. A empresa de Felipe Bezerra e André Gurgel foi tema de uma reportagem no caderno "Casa" do Estadão de domingo: "Essência Nordestina", que começa explicando o inusitado nome da empresa, que começa a se afirmar no mercado nacional.

Tempo de empreender

O Instituto Metrôpole Digital tenta mostrar que é possível viver sem concurso público. Abre hoje o 2º Workshop de Empreendedorismo e Inovação da Inova Metrôpole, que prossegue até quinta-feira. O evento tenta provar que o empreendedorismo pode mudar o Brasil e o mundo. A Inova Metrôpole busca, com este workshop, viabilizar o desenvolvimento das competências empreendedoras. A programação tem palestras, minicursos, mesa-redonda e graduação de empresas.

ZUM ZUM ZUM

- A UFRN realiza, hoje e amanhã, "Insurgências Urbanas II: desafios da nova agenda urbana e o direito à cidade".
- O governador Robinson Faria foi a São Miguel, sábado, para lançar o micro crédito da Agência de Fomento.

- Direito de pergunta: O pau que dá em Dilma não é o mesmo que bate em Cunha?
- Festejado, hoje, o Dia do Agrônomo.
- Completa 190 anos, hoje, que José Paulino Albuquerque era nomeado 3º Presidente da Província do RN.

- Roda Viva omitiu o nome da jovem enfermeira Allani Costa na equipe do Departamento Médico que atua na Paralimpíada no Rio.
- Integrante da bancada evangélica, Antônio Jácome divulgou vídeo anunciando seu voto para cassar Eduardo Cunha.

- O Sindicato dos Engenheiros do RN realiza assembleia, quinta-feira, para definir o calendário eleitoral.
- O treinador do Confiança que derrotou o América se chama Roberto Fernandes, ex-América.
- O Detran vai realizar, dia 22, mais um leilão de veículos retidos.

Pode escolher seu imóvel.
O financiamento
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"A PEC 241 que limita os gastos públicos por 20 anos, consagra o Brasil como paraíso dos rentistas."

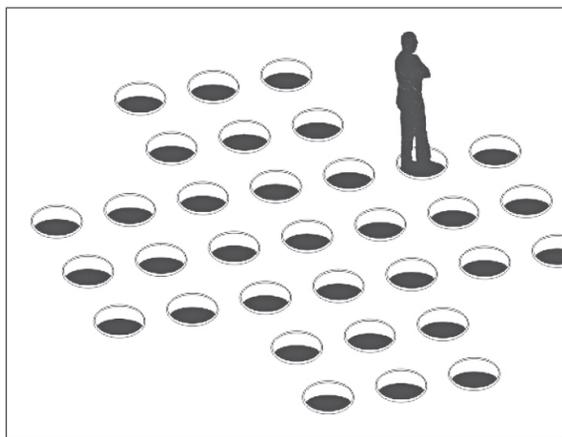
Luiz Gonzaga Belluzzo



É o que resta?

Agora que os grupos familiares Alves e Maia parecem ter consolidado o cenário ideal para a hegemonia política - processo iniciado na aliança para a eleição de Rosalba Ciarlini ao Senado e depois ao governo - o que restou no espaço de oposição? Os dois anos que o governador Robinson Faria ainda tem para vencer a crise e estruturar seu exército, nascido de uma vitória que se nutriu mais da rejeição pessoal do ex-deputado federal Henrique Alves? Ou será um erro avaliar assim?

A pergunta tem duas respostas-chaves: é cedo para a afirmação diante da dinâmica política e o escapismo de jogar para os dois anos futuros a formação de um novo cenário. As duas, de tão plásticas no espaço da indagação. Em termos objetivos o futuro não parece tão impossível de ser projetado. Eleito e mantidas as condições de comodidade - declarar que cumprirá o mandato até o fim é mais um clichê do que uma decisão - pode ser a solução capaz de interessar a todos os lados.



Uma candidatura de Carlos Eduardo Alves a governador - queiram ou não seus adversários de hoje ou de amanhã - acomoda a aliança Garibaldi Filho-José Agripino para o Senado, garante o espaço de Henrique Alves, Walter Alves e Felipe Maia. Do outro lado, e mantida a reeleição, cabe ao governador arregimentar suas forças e lançar-se às ruas, mas agora levando o bônus e ônus de um governo de quatro anos, passado que na primeira campanha não precisou sustentar e defender.

Claro que todo futurismo, em política, comete o grave pecado das verdades prematuras e não testadas. Mas mesmo assim há sinais e sintomas inarredáveis em qualquer projeção que venha a ser feita. Só um grave acidente de percurso pode remover a solução cômoda de manter unidos os dois senadores, ambos com dois mandatos de governador, e, portanto, livres do fascínio de novos saltos e, agora, com as tarefas de condução e encaminhamento dos seus dois sucessores políticos.

A conveniência do modelo é sempre, na política, aquilo que os teóricos consideram como algo superestrutural, ou seja, acima de todas as outras variáveis. Considere-se aí algum obstáculo insuperável que pode se interpor entre o desejo e a prática. Sem mudanças acidentais e acidentais, e mantidos os interesses que unem e afastam porque são mais forte do que as forças que desunem, pode ser esse o quadro sucessório de 2018 e que se desenha na campanha municipal deste 2016.

É pouco provável, ainda que não seja impossível, um novo confronto Alves-Maia se por ventura de uns ou desventura de outros, a sobrevivência dos dois exigir o confronto. Foi assim em 1982 quando o ex-governador Tarcísio Maia impôs a candidatura ao governo do hoje senador José Agripino. Ali, Aluizio Alves pagou com a própria derrota a decisão de rebelar-se contra o plano de domínio. Purgou-se do erro, mas viu a volta ao poder com Garibaldi prefeito e depois governador.

PALCO

IPHAN - O professor e advogado Armando Holanda foi convidado pelo deputado federal Antônio Jácome para assumir o escritório local do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN.

POSIÇÃO - Procurador da república aposentado e advogado muito atuante, Holanda ainda não respondeu ao convite até em razão de ser o defensor do Instituto Histórico no embargo promovido pelo IPHAN.

PAPEL - Se aceitar, Holanda deverá ser determinante para duas lutas: a abertura do Instituto, a mais antiga instituição cultural do Estado e da Fortaleza dos Reis Magos, o nosso maior monumento histórico.

ESPELHO? - O candidato Fernando Mineiro pediu que as mulheres se espelhem em Dilma Rousseff como um símbolo de resistência. Só que Dilma é rejeitada por 71% dos brasileiros, segundo pesquisa Ipsos.

SUPER - Certamente cansados de Lampião que os mossoroenses derrotam todos os anos, alguns seguidores do candidato Tião Couto, em Mossoró, desfilam com o S do Superman no peito da camiseta azul.

TITANIC - O analista político José Josias classificou como um neoTitanic o início do Governo Michel Temer. Num texto duramente adjetivado, Josias fala do fracasso de um navio sem os ter botes salva-vidas.

NÚMEROS - É bom que o partido do governador Robinson Faria tenha o maior número de candidatos. A força do governo tem a magia. Mas, não o isenta de ter expressão em Natal, maior caixa de ressonância.

JÁ... - Em Mossoró o governador foi um hábil articulador e aliou-se ao grupo da ex-governadora Rosalba Ciarlini com a nomeação de Isaura Rosado, a cunhada. Arou o seu campo para o plantio de 2018.

PREVISÃO - Só 30% dos candidatos de capitais retornam ao posto. Previsão é de Antônio Lavareda, apontado como o cientista político que conhece eleições no Brasil e acaba de lançar um livro sobre o tema.

REAÇÃO - Para Lavareda, duas reações estão levando o eleitor brasileiro, em média, a mostrar o desinteresse pelo voto: sua desconfiança e o cansaço diante de tantas promessas não cumpridas e da corrupção.

UMBU - Produzida por uma cooperativa sediada em Canudos, Uauá e Curaçá, a geleia da marca Graveteiro é exportada hoje para a França, onde sendo consumida como o mais fino terroir do sertão.

MESA - O então ministro Henrique Alves na foto que ilustra a matéria da Carta Capital sobre o fechamento do restaurante Piantella, com o título: 'Brasília e a fome do poder'. Um texto de Nirlando Beirão.

CAMARIM

EDUCAÇÃO

O governador Robinson Faria precisa por os olhos mais detidamente nos números no desempenho da educação pública estadual sob pena de não fazer o melhor governo da história como garantiu.

LANTERNA

O RN, com a mesma nota de Alagoas (2.8) e vencendo apenas a Sergipe (2.6), está no penúltimo lugar no ranking de avaliação do Ministério da Educação, mesmo com a pequena melhora de 1.0.

GRAVE

Sua derrota mais grave não está retratada nos números, mas no primeiro lugar de Pernambuco, no décimo-terceiro lugar do Ceará e décimo-oitavo do Piauí. Três estados na mesma região Nordeste.

EFEITO

Está fora das dez melhores escolas do Ensino Fundamental 1 e das dez do Ensino Fundamental 2. No Um, o Ceará emplacou as dez primeiras; e na Dois os cearenses vencem Pernambuco e Bahia.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Fora Temer

Professora Fátima: a senhora já tem idade para saber que a mentira tem pernas curtas. Quando a senhora escreve: "... o presidente ilegítimo..." está se referindo a um presidente e eleito democraticamente como seu voto, como já disse várias vezes. Quando a senhora afirma que "... a Frente Popular e a Frente Povo Sem Medo reuniram 100 mil na luta contra o golpe" também é não é verdade. Segundo a Polícia, havia apenas 30 mil pessoas prestigiando o "Fora Temer".

Em uma das grandes manifestações do "Fora Dilma" eu estive com minha mulher na Avenida Paulista (não fui para São Paulo só para isso). Segundo a Polícia havia 800 mil pessoas. Mesmo se os seus petistas fossem 100 mil, os Petralhas estariam perdendo por goleada. Professora, o rojão que atingiu a estudante Deborah Fabri pode ter sido jogado pelos manifestantes petistas, as investigações ainda não esclareceram de onde saiu o artefato. Antes de ir para a manifestação ela postou esse recado: "Cara, eu sou a favor de qualquer destruição em protesto de cunho político que tenha objetivos sólidos".

Quem planta xique-xique pode se espinhar. No final do seu texto, a senhora disse uma verdade: "A população brasileira tem o direito de decidir os rumos do país, de escolher quem deve governar...", mas como dizem os moleques do meu tempo em Acari: "Não voga" comprar votos com dinheiro sujo da Petrobras nem com a distribuição de Bolsa Família a todo mundo para transformar o Nordeste em curral eleitoral.

Por fim, professora trate de comprar pastilha Valda para não ficar rouca de gritar Fora Temer.

Geraldo Batista

Via email

Política

Henrique Alves, vergonha do RN! Henrique está mais que unido ao atual Prefeito Carlos Eduardo nesta campanha. E agora? Os paineleiros coxinhas vão votar em Carlos Eduardo apoiado pelo maior corrupto do RN?

Pablo Ferreira

Via Instagram



Plural Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

O valor da diferença

No último dia 7, repetiu-se na arena do Maracanã um espetáculo tão belo e grandioso quanto os da abertura e encerramento das Olimpíadas no Rio. Mas, ao contrário da transmissão ao vivo da festa inicial da Olimpíada, no horário da abertura da Paralimpíada sobrou para os telespectadores as tramas das novelas e um simples flash no Jornal Nacional. Só por volta da meia noite, a emissora que detém a exclusividade das transmissões dos jogos olímpicos no Brasil colocou no ar um vídeo dos "melhores momentos" do evento. E, nos dias seguintes, em vez de cobertura intensiva que mostrou, ao vivo, os feitos dos atletas olímpicos, um modesto Boletim Paralímpico foi tudo de especial que a TV ofereceu aos atletas diferentes.

É compreensível, considerados os valores que regem o mundo e os negócios.

Certamente, os responsáveis por planos de mídia concluíram que homens e mulheres aleijados, cegos e mutilados não constituem um apelo forte para a maioria das pessoas e, sem audiência, não há publicidade e nem o lucro que a publicidade traz. Com menos verba, só um boletim.

Ainda assim, a simples realização da Paralimpíada é uma demonstração do quanto a humanidade tem avançado em matéria de inclusão, reconhecimento, direitos e senso de justiça. A Paralimpíada é, talvez, o ato mais emblemático desse esforço por respeito pela diversidade, expresso em condições que reduzem ou eliminam as distâncias físicas e psicológicas entre "normais" e "especiais": a aceitação da diferença, o acesso ao estudo e ao trabalho, a garantia da mobilidade e a participação dos deficientes nas decisões da sociedade.

Os passos dados até aqui impressionam, mas isso não significa que eliminamos a iniquidade no planeta. Nesse sentido, temos um oceano a atravessar.

Existem bilhões de pessoas, com corpos perfeitos ou não, vítimas do egoísmo e do individualismo que nos levam a discriminar e oprimir os que nos parecem diferentes.

Neste momento, cerca de 3 bilhões de homens, mulheres e crianças vivem abaixo da linha de pobreza, passando fome em vários continentes, apenas porque o nosso pensamento político e econômico condena à miséria os que não estão aptos a competir e gerar "riquezas". Quando muito, oferece-lhes migalhas de suas mesas.

Neste momento, milhões de pessoas são discriminadas - ainda! - pela cor de sua pele, relegadas a postos de trabalho áridos ou impedidas de ascender como pessoas e profissionais.

Neste momento, bilhões de seres humanos são discriminados e perseguidos por sua condição sexual, seus sentimentos, suas crenças, seus ideais libertários.

Neste momento - ainda! - muitos são presos e torturados por suas convicções e sua ação visionária, por se recusarem a reproduzir o pensamento e as estruturas de um mundo velho, guiado pelo medo.

Ainda assim, o evento da Paralimpíada é uma chama que nos faz refletir sobre as vitórias já obtidas, com suor, destemor e, não raro, sangue, e nos remete à necessidade de insistirmos por mudanças que nos farão reconhecer e respeitar a dignidade de cada homem.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VAREZINI DE INVESTIGACAO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novovo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Petróleo

Diante da abundância dos royalties os Municípios dos produtores de petróleo e gás natural se omitiram durante muito tempo de outras receitas proporcionadas por aquela produção. Basta dizer que somente na última quadra dos anos 90, com os mandatos de Prefeitos Municipais iniciados em 1997 é que passaram a dar atenção ao ISS - Imposto Sobre Serviços, com o pioneirismo de nossos serviços de consultoria. Mesmo assim a maioria dos Municípios se acomodou diante dos valores retidos na fonte das prestadoras de serviços e recolhidos pela Petrobras, deixando de levar a efeito fiscalização para homologação e revisão dos valores recolhidos, o que ainda perdura.

Se não todos os Municípios, mas a maioria deles ainda atualmente não introduziu em suas respectivas legislações tributárias a exigência de alvará de licença e o pagamento da respectiva taxa para poços de petróleo e demais equipamentos destinados àquela exploração econômica, o que leva à prática de injustiça fiscal comparada aquela omissão com as pequenas e inexpressivas atividades econômicas de subsistência que estão sujeitas ao alvará de funcionamento e ao pagamento da respectiva taxa.

Isto sem falar na possibilidade de exercerem os Municípios a competência comum com a União e o Estado de registro, fiscalização e acompanhamento das concessões para exploração de recursos minerais, inclusive de petróleo e gás natural, conforme disposto na Constituição Federal. Claro está que o exercício do poder de polícia neste caso exercido pelos Municípios enseja a cobrança de taxa e em valores expressivos dada a importância econômica da exploração, o que foi instituído em poucos Municípios, havendo a cobrança até agora apenas pelos de Assis e Macau.

Agora, com a queda vertiginosa do preço internacional do barril de petróleo que serve ao cálculo dos royalties, em consequência do que os valores destes também tem caído vertiginosamente. Daí porque não é preciso dizer da necessidade de ser levada a efeito a fiscalização para homologação ou revisão do ISS retido e recolhido pela Petrobras, como também de inclusão na legislação tributária de taxa de alvará e de taxa pelo registro, fiscalização e acompanhamento das concessões de exploração de petróleo e gás natural.

Por outro lado, demais não seria a instituição de fundo municipal constituído por percentual dos valores de royalties recebidos para fazer face às futuras quedas daqueles valores. Sem prejuízo de destinação dos valores de royalties em investimentos ou despesas de capital, reduzindo sua aplicação em despesas de custeio ou correntes. Tudo isso em nome do melhor aproveitamento desta riqueza natural finita que se teve os seus tempos de bênção agora está ingressando nos tempos de maldição.

Alcimar de Almeida

Via NOVOWhats



Jornal de Armando Negreiros

Médico e escritor • armandonegreiros@novojornal.jor.br



Observações cotidianas e os cibercondríacos de Maciel Matias

A VINHETA DO BOM DIA BRASIL

Já reclamei inúmeras vezes data vinheta de abertura do Bom dia Brasil (através de e-mails para a rede Globo) ocasião em que a terra gira no sentido horário, quando todos nós estamos cansados de saber que quase tudo no universo gira no sentido anti-horário. Acaba sendo uma mensagem subliminar completamente errada para aqueles que estão começando a estudar, pois de tanto verem a imagem acabam pensando que é a correta.

POR APENAS R\$199,90

Outro absurdo é a unanimidade dos publicitários acharem que o consumidor é um imbecil. A tal história do 99,90. Não compro em lojas que anunciam produtos com preço enganoso: "por apenas R\$199,90!" O que me impressiona é que 100% dos anúncios são dessa forma... quase que digo 99,99% dos anúncios... E você ainda vê alguns incautos dizerem que um produto anunciado por R\$199,99 custa "cento e poucos reais." Acho que é por culpa dos próprios consumidores que os publicitários - 100% - insistem nesta tecla. Você não vê um anúncio com preço fechado: por apenas R\$1.500,00. Eles anunciam a R\$1.499,90, como se fossem devolver dez centavos. Verdadeira má-fé, intenção dolosa, perfídia, traição, deslealdade...

Corrupção

Já imaginaram, caros amigos, se essas prisões efetuadas na cúpula do PT fossem durante um governo eleito contrário ao PT? Seria a perseguição realizada pelas elites que não toleram ver a ascensão social dos pobres... Lula, Lulinha e toda a família estão riquíssimos na maior cara de pau. Deveriam ir todos para a cadeia e terem os seus bens confiscados e devolvidos ao erário. Na prisão seria fornecido um litro de óleo de peroba para cada qual limpar a cara... de? Pau, claro!

Todo o dinheiro roubado era dividido entre os políticos que empregavam verdadeiros guabirus em cargos administrativos e as empreiteiras. Só sobreviviam as que distribuía propinas adquiridas em preços superfaturados com a conivência nas três pontas: políticos que davam as cartas e recebiam o dinheiro; administradores ladrões da coisa pública - quebraram a Petrobrás - e as empreiteiras com seus megaempresários acostumados ao roubo descarado.

Convulsão X Corrução

Lembrei-me agora de uma história de João Maria Monte. É sabido que o pessoal de nível intelecto-cultural reduzido tem uma terminologia toda própria. Não só utiliza as palavras existentes com sentido totalmente diferente, como é pródigo em neologismos. Uma ascendente mais distante minha, por exemplo, quando não gostava de uma pessoa costumava chamá-la de INDRAGUINAL. Certamente queria dizer intragável ou algo semelhante.

Estava João assistindo a uma aula prática na faculdade de medicina. Chegou uma senhora para consultar um menino cuja queixa principal era de "CORRUÇÃO". O professor examinou, explicou para os alunos que se tratava de CONVULSÃO e medicou o paciente. À saída a senhora olhou para João e indagou:

- Doutor, corrução é muito perigoso?

E João, como um raio, respondeu:

- É não, minha senhora, quando não dá cadeia, enrica...

Cibercondríacos - A nova geração dos hipocondríacos

Recebi do meu amigo, colega e compadre Maciel Matias o texto abaixo (com o título acima) acerca de recente neologismo na psiquiatria:

- Tenho uma cunhada hipocondríaca que só pensa em doença, toma remédio desnecessário e vive no médico, queixou-se um amigo.

- Essa história de hipocondríaco é antiga, a novidade agora é cibercondríaco.

- O que é isso? Não conheço esse termo.

- O termo cibercondria é um neologismo, surgiu da união das palavras "cibernética" e "hipocondria". Dentro de critérios bem estabelecidos, a hipocondria como a cibercondria são consideradas como um transtorno psiquiátrico.

- Tem a história de um sujeito que além de hipocondríaco a mulher lhe passou para trás com o vizinho. Logo que

descobriu o caso iniciou uma dor de cabeça constante. Após se automedicar, resolveu procurar o médico para tirar uma dúvida:

- Doutor, a minha mulher me traiu há uma semana e só surgiu dor de cabeça, ainda não me apareceram os chifres. Será que estou com falta de cálcio?

- Realmente essa é boa. Típico do hipocondríaco. Os hipocondríacos do passado evoluíram para as consultas frequentes a internet. Uma busca sobre sintomas, tratamentos, diagnósticos, escolha de profissionais e serviços de saúde. Atualmente uma oportunidade racional e lógica no mundo moderno. Porém, o acesso obsessivo a internet na procura do sinal da doença que se acredita ter é típico dos cibercondríacos. O acesso fácil a essas ferramentas acelerou a



curiosidade e a psicose dos hipocondríacos, da mesma forma que aumenta o pânico, o risco e a insegurança. Pesquisas internas do Google revelaram que 61% dos americanos adultos buscam informações de saúde através de sua rede. A grande oferta de sites especializados, confiáveis ou não, colabora para o aumento dessa ansiedade. O fenô-

meno preocupa a classe médica e os órgãos que assistem à saúde (governos, empresas e seguros saúde). O aumento nos atendimentos, o custo da assistência e também o incentivo a automedicação é uma realidade.

- Dor de cabeça - será um tumor cerebral? Dor no ombro esquerdo - será um infarto agudo? Existe uma tendência a exagerar os sintomas triviais atribuindo-os a doenças graves e incuráveis. Nos Estados Unidos, 80% dos usuários da web procuram informações sobre saúde e 36% sobre medicamentos. Fenômeno comum a todo o mundo moderno, onde a maioria acredita nas informações sem avaliar a veracidade e credibilidade das mesmas.

- É, de fato, um problema que necessita do cuidado e da atenção de todos nós.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



A Operação Catilina apreendeu na casa do ex-ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN) documentos judiciais em nome do ex-presidente da Câmara, deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).



Potiguares faturam medalha de prata no 4x50m livre na Paralimpíada do Rio. O quarteto misto foi formado por Clodoaldo Silva, Joana Maria Silva, Susana Ribeiro e Daniel Dias.



A boate Pepper's Hall anunciou nesta segunda-feira, dia 12, o encerramento das atividades. A casa de show será substituída pela franquia paulista "Wood's" - especializada em música sertaneja. A marca já está presente em 14 cidades brasileiras.

NOVO CLIQUE



Igreja Bom Jesus, localizada no bairro da Ribeira.
Foto: Fábio Cortez/NOVO

+LIDAS

PF achou documentos de Eduardo Cunha na casa de Henrique Alves:



BR 101 será interditada para construção de viaduto:



Coronel da PM é preso em flagrante acusado de estupro de menina de 2 anos:



Empresa júnior conspira a favor de mudanças mercadológicas

Workshop Produtiva Júnior do curso de Engenharia de Produção da UFRN quer estimular ações do setor com a realização de minicursos, oficinas e palestras de empreendedorismo

Sílvio Andrade
Do NOVO

A empresa Produtiva Júnior, de consultoria empresarial, formada por graduandos do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, promove dias 27, 28 e 29 de setembro o VI Workshop Produtiva Júnior, cujo tema é "Conspire a favor da Mudança". O evento será no campus central da UFRN.

Segundo a diretora de marketing e coordenadora de comunicação do evento, Beatriz Liberato, o Workshop hoje é um dos maiores eventos direcionados à formação de empresas juniores no estado. Começou com o objetivo de arrecadar fundos para criação da Produtiva, e evoluiu em estrutura e formatação.

O Workshop Produtiva Júnior tem ressonância no empreendedorismo jovem potiguar, ressalta Beatriz Libe-

rato. "É o maior evento do curso de Engenharia de Produção e um dos maiores da UFRN", destaca.

Consultor e coordenador de parcerias da Produtiva Júnior, Lucas Rubim explica que o workshop quer envolver a comunidade acadêmica na discussão de temas atuais. A proposta da empresa é ir além do conteúdo que é dado em sala de aula para capacitar, estimular e transformar seus participantes a gerarem impacto na sociedade por meio de ações propositivas.

O VI Workshop Produtiva Júnior - Conspire a favor da Mudança vai contar com nomes que são casos de êxito no empreendedorismo nacional como Arri Coser, Frederico Lima e Rafaela Campos.

Arri Coser é proprietário das marcas NB Steak e Maremonti Trattoria e Pizza em São Paulo. Coser criou sua própria holding, a MDR (Mundos dos Restaurantes) especializada em negócios para o segmento que faz gestão empresarial e de marcas de seus dezesseis



// Lucas Rubim e Beatriz Liberato da consultoria Produtiva Júnior

restaurantes.

Frederico Lima, em 2012, teve o primeiro contato com o ramo alimentício quando fundou a Freddy's - uma hamburgueria estilo americano. Em 2013, ele deixou a sociedade e resolveu unir duas de suas paixões, hambúrgueres e cinema. Criou a Wayne's Burger Star, rede de fast food gourmet, com lojas temáticas de filmes,

e hambúrguer com nomes de astros de hollywood. Com apenas 3 anos, a Wayne's conta com 9 lojas espalhadas pelas principais cidades do Nordeste, foi eleita pela Revista Exame uma das 30 melhores franquias de comidas rápidas, e fechou parceria recente com a Universal Studios para fazer parte da divulgação dos novos filmes da empresa.

Rafaela Campos é outro caso de sucesso que estará no evento da Produtiva. Graduada em Engenharia de Produção e ex-consultora Produtiva Júnior, Rafaela mostrou desempenho excepcional e foi contratada pelo cliente em seu primeiro projeto. Ela criou uma ferramenta prática para executar projetos empresariais por etapas que acabam em planos de ações diárias. Com Marconi Medeiros, Rafaela criou a Impulsiona, uma startup potiguar, que tem como objetivo ajudar pessoas a tirarem seus sonhos do papel, e ganhou reconhecimento de grandes nomes do cenário empreendedor brasileiro, como Bel Pesce.

PRODUTIVA JÚNIOR

A Produtiva Júnior, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, é formada por graduandos em Engenharia de Produção desde 2009. É uma empresa de consultoria que atua nas áreas de Gestão da Produção, Gestão Financeira, Sistema de Gestão Integrada e

Gestão Estratégica.

Elo entre a academia e o mercado, a Produtiva Júnior atua no mercado da Grande Natal, com a expertise da Engenharia de Produção. Os consultores fazem o diagnóstico da contratante através do levantamento dos aspectos que podem ser otimizados como vendas, estoques, processos produtivos, estrutura de custos, ações de marketing, posicionamento mercadológico, posições financeiras. O objetivo da Produtiva é identificar as dificuldades e as oportunidades para que a empresa possa crescer e desenvolver ainda mais.

VI Workshop Produtiva Júnior - Conspire a favor da mudança / 27, 28 e 29 de setembro / Campos Centra da UFRN

Programação:

Mesa redonda/Minicursos e oficinas/Ciclo de palestras informações - <http://goo.gl/opiYKq> / Senhas online em: <https://workshopprodutiva.com.br>

TUDO PARA VOCÊ NÃO SE PREOCUPAR COM NADA.

AUTOFINANCIAMENTO EM 160 MESES*
MENSAIS A PARTIR DE R\$535,⁰⁵



RITZ - G 5

Coordenação de vendas:

BrasilBrokers
Abreu

CRECI 2638/17

Central de vendas: 4141 7588 | Atendimento Whatsapp:  84 99107-7130    /ritzbrasil | ritzg5.com

Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915J CRECI-RN

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$185.621,64, valor promocional de R\$ 150.190,18, sendo a entrada de R\$12.015,21 em até 06 parcelas de R\$ 2.002,54 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 535,05 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.021,79, a primeira em fevereiro/2017. Tabela referente ao mês de agosto/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. **Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula no 9.755/ Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 5932-J CRECI-RN.

Setor automotivo demite 200 mil em dois anos

Redução drástica das vagas da produção de veículos atinge empregos nas montadoras, autopeças e concessionárias

Cleide Silva
Da Agência Estado

A crise que levou à redução drástica nas vendas e na produção de veículos no Brasil provocou o fechamento, de 2014 até agora, de 31 mil vagas nas montadoras, onde normalmente os empregos são considerados de melhor qualidade. Na rasteira, foram demitidos mais de 50 mil trabalhadores nas autopeças e mais de 124 mil nas concessionárias, numa conta que supera 200 mil cortes.

Os números vão seguir em alta, pois ainda há ajustes a serem feitos em algumas fábricas, como as de Taubaté (SP) e São José dos Pinhais (PR), onde a Volkswagen deve seguir o mesmo procedimento realizado na unidade do ABC paulista, com abertura de programa de demissão voluntária (PDV), que atraiu pelo menos 1,2 mil funcionários nos últimos dias.

Na Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo (SP), 1.047 trabalhadores se inscreveram em um PDV nas duas últimas semanas, após a montadora oferecer R\$ 100 mil como incentivo, além dos direitos da rescisão. Apesar disso, a empresa não obteve as 1,4 mil adesões que esperava e, por isso, demitiu mais 370 funcionários.

Alguns trabalhadores aderiram ao programa por não verem mais o futuro que esperavam no setor, até pouco tempo muito cobiçado. "O ambiente atual é de muita pressão", diz Gustavo, funcionário da Mercedes há cinco anos que pediu para não ter o sobrenome divulgado, por questão de segurança.

Ele vai aproveitar o salário extra e a rescisão para quitar as prestações do apartamento em Santo André (SP), onde mora com a esposa, que trabalha numa administradora de condomínios, e a enteada, de



// Temendo mais demissões, empregados do setor automotivo aderem a Programa de Demissão Voluntária

12 anos. "Com isso, me livro da maior dívida que tenho."

Gustavo, de 39 anos, vai começar a distribuir currículos em indústrias, mas já dá "este fim de ano como perdido". Se não conseguir emprego nessa área, pretende voltar a dar aulas de história, área em que é graduado.

Outro funcionário que também pede para não ter o nome divulgado - e se identifica apenas pelas iniciais J.S. - quer aproveitar o dinheiro do PDV para fazer um curso de línguas fora do País e, quem sabe, uma pós-graduação. "Enquanto a situação não melhora, vou tentar investir nos estudos", afirma ele, que tem 38 anos e também trabalhou por cinco anos na Mercedes no setor de CKD (veículos desmontados).

A intenção do ex-metalúrgico é ir para o Canadá ou Austrália, mas ele se preocupa com a dívida que deixará no Brasil, de "muitas" prestações do imóvel adquirido em São Bernardo do

Campo (SP) há poucos anos.

A esposa e os três filhos de 17, 10 e 7 anos ficarão no País. Ela faz bicos como manicure e em confecção de roupas.

No fim de 2013, as montadoras do País empregavam 157 mil trabalhadores, número que, em agosto, era de 126 mil. Desse total, 2,5 mil estão em lay-off (com contratos suspensos por cinco meses) e 19,8 mil no Programa de Proteção ao Emprego (PPE), que reduz jornada e salários.

RETOMADA

A partir de 2014, quando as crises econômica e política se intensificaram, a produção nacional despencou de 3,7 milhões de veículos para as esperadas 2,3 milhões de unidades neste ano.

O mercado interno encolheu 1,7 milhão de veículos e caminha para chegar ao fim do ano com vendas de no máximo 2 milhões de automóveis, comerciais leves, ca-

minhões e ônibus, retornando assim a volumes próximos aos de dez anos atrás.

Voltar a vender anualmente mais de 3 milhões de unidades, como ocorreu de 2009 a 2014, deve levar no mínimo quatro anos, prevê Rodrigo Custódio, diretor da área automotiva da consultoria Roland Berger para a América do Sul.

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Antonio Megale, também vê uma recuperação lenta. Neste ano, a entidade estima nova queda de 19% nas vendas em relação ao anterior, mas, para 2017, o executivo espera o início da retomada.

"Certamente vamos ficar acima dos 2 milhões de veículos deste ano, que é um número muito baixo", prevê Megale. "Pode ser até que o volume cresça pouco, mas não vai ser negativo."

Queda de vendas no Brasil causa prejuízo bilionário a fabricantes

Nos últimos dois anos e meio, apenas duas das quatro maiores montadoras do País - as americanas General Motors e Ford - somaram prejuízos de US\$ 3,9 bilhões na América do Sul, região em que o Brasil responde por quase 60% das vendas. As duas marcas e a Fiat Chrysler são as únicas que divulgam balanços financeiros na região.

O grupo Fiat Chrysler teve lucro de US\$ 218 milhões em 2014 e prejuízo de US\$ 78 milhões no ano passado. No primeiro semestre deste ano, voltou a se recuperar e registrou ganho de US\$ 10 milhões. A Ford, contudo, perdeu no período US\$ 521 milhões, quase 40% a mais que em igual intervalo de 2015.

A GM, por sua vez, teve prejuízo de US\$ 188 milhões, melhora significativa em relação ao resultado negativo de US\$ 358 milhões no primeiro

semestre de 2015. "Provavelmente a empresa adotou medidas de eficiência, redução de custos e de pessoal", afirma o diretor da Roland Berger, Rodrigo Custódio.

Ele acredita que o quadro de perdas se estenda para a maioria das demais montadoras. O setor opera com menos de 50% de sua capacidade produtiva, de 5,3 milhões de veículos, atingida nos últimos anos com a inauguração de novas fábricas.

Uma das novas construções, a unidade da Honda em Itirapina (SP), ficou pronta no fim de 2015, mas até hoje não ligou as máquinas. A fábrica com capacidade para 120 mil carros ao ano está fechada, à espera da retomada do mercado. Não há previsão de quando será inaugurada.

COMPETITIVIDADE

O único dado positivo das montadoras são as exporta-

ções, em parte ajudadas pela questão cambial.

No ano passado as vendas externas somaram 417 mil veículos, quase 25% a mais que em 2014. Neste ano, a previsão é de superar 500 mil unidades.

O problema é que o carro nacional só consegue chegar a países da América Latina, cuja demanda total é inferior ao mercado brasileiro. Além disso, para alguns deles, é mais barato importar da China ou dos Estados Unidos.

"O Brasil precisa sair para fora da América Latina, pois o mundo é muito maior que isso", diz Custódio. Mas a falta de acordos comerciais com outros países, e principalmente a falta de competitividade do produto nacional, torna esse caminho bastante difícil.

O consultor da Roland Berger cita, por exemplo, o nível de automação - que é um

elemento de competitividade - na indústria local. "O Brasil tem 30 mil robôs nas fábricas e, para se equiparar à média mundial precisaria ter 200 mil".

Outro exemplo é a falta de escala de produção. Levando-se em conta a grande quantidade de modelos produzidos no País, a média brasileira é de 30 mil unidades ao ano por modelo.

Nos EUA é de 110 mil, no México de 90 mil e na Alemanha de 80 mil. Segundo Custódio, o investimento em um novo carro é muito alto e, sem escala produtiva, pode ser inviável.

Outro fator citado pelo consultor Roland Berger ele é a urgente necessidade de recuperação do parque de fornecedores, que passa por grandes dificuldades e muitas empresas estão quebrando ou entrando em recuperação judicial.



// Crédito fácil dos cartões pode ser um risco ao orçamento pessoal

// Risco

Limite de cheque especial e cartão de crédito pode superar renda em 4 vezes

Hugo Passarelli
Da Agência Estado

As linhas de crédito emergenciais e mais caras do mercado, como cheque especial e cartão de crédito, seguem com ampla oferta nos principais bancos brasileiros. Uma pesquisa da associação de consumidores Proteste mostra que esse crédito pré-aprovado e, portanto, disponível a qualquer momento e sem burocracia, pode superar em praticamente quatro vezes a renda dos consumidores.

Em um cenário de aumento do desemprego, queda da renda e persistência da inflação, o "dinheiro fácil" é um risco para os menos organizados com o orçamento. Um dos erros mais comuns, apontam os especialistas, é recorrer com frequência a esses limites, como se eles fossem uma extensão da renda.

"O crédito pré-aprovado já está na conta, não precisa de autorização, e o consumidor acaba sendo fgado pela facilidade e se enrola facilmente", afirma Renata Pedro, técnica da Proteste.

O levantamento contabilizou todo o dinheiro liberado pelos bancos em três perfis reais de consumidores: uma mulher, com renda de R\$ 5 mil, e dois homens, com rendimento de R\$ 5 mil e de R\$ 10 mil, respectivamente.

Nos três casos, a remuneração mensal representa o máximo ganho dos entrevistados em um mês porque, de acordo com a Proteste, parte da renda deles depende de fatores variáveis, como hora extra ou comissão. Isso significa que, num mês de vacas mais magras, a oferta de crédito representa, proporcionalmente, um peso ainda maior sobre o que esses consumidores têm disponível para pagar as contas.

No caso mais extremo encontrado, o consumidor com conta no Itaú Unibanco e salário de R\$ 10 mil dispunha de um limite R\$ 21,6 mil no cheque especial, valor que se somava a R\$ 16,1 mil disponíveis no cartão de crédito. Isso sem contar que, no crédito pessoal, o banco oferecia outros R\$ 55 mil, com possibilidade de parcelamento em 24 ou 48 vezes.

Procurado, o Itaú informou, em nota, que os limites de crédito levam em conta a renda do cliente e o histórico de relacionamento.

O banco afirma, ainda, que revisa periodicamente o perfil dos correntistas e, com base nisso, pode reavaliar os limites quando notar qualquer mudança que eleve o risco.

O Santander, também apontado na pesquisa como um dos que mais oferecem crédito, afirmou que não teria ninguém disponível para comentar.

CRÉDITO FARTO

"A oferta de crédito é frequente e farta, inclusive para aqueles que não têm mais capacidade de pagamento. Mui-

tos bancos e financeiras têm o costume de ligar oferecendo novas linhas de crédito como um benefício", destaca Renata.

O alto volume de crédito disponível é prejudicial não só porque, de largada, ultrapassa o que o consumidor pode pagar. Como são linhas com alto risco de calote, os juros também estão nas alturas.

No rotativo do cartão de crédito, por exemplo, a taxa chega a 470% ao ano e é a mais cara do sistema financeiro, segundo os dados mais recentes divulgados pelo Banco Central.

No cheque especial, a conta é um pouco menor, mas está longe de ser barata: 318% ao ano. E essa escalada não dá trégua. A taxa de juros do cheque especial vem subindo todos os meses nos últimos três anos, ignorando até a trajetória da Selic, referência para o custo do dinheiro, que está estacionada em 14,25% ao ano desde julho de 2015.

Os especialistas destacam, porém, que não está só com os bancos a responsabilidade de se evitar os altos níveis de endividamento. "Os bancos precisam oferecer crédito consciente, mas também é dever do consumidor ter um orçamento equilibrado e não gastar mais do que deve", afirma Renata.

Para a planejadora financeira Viviane Ferreira, faltam conhecimento e educação financeira para entender o momento em que a conta parou de fechar. "Os consumidores precisam acompanhar o orçamento o tempo todo, planejar os gastos semana a semana e fazer adaptações conforme os gastos imprevistos apareçam."

O diretor da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Miguel José Ribeiro de Oliveira, explica que não é só a renda que determina o limite do consumidor banco.

Histórico de pontualidade nos pagamentos, por exemplo, também são considerados. De todo modo, Oliveira ressalta que essa política mais agressiva de crédito ficou para trás e não é mais praticada para os novos clientes que hoje entram nos bancos.

Além de prejudicar o padrão de vida, o descontrole dos gastos mensais atrapalha o planejamento para o futuro. "O consumidor reluta em aceitar que a renda de hoje deve garantir o padrão de vida também na aposentadoria", afirma.

E nem os mais preocupados com a velhice estão imunes ao mal uso do dinheiro. Viviane explica que, em muitos casos, a ansia em respeitar todos os compromissos mesmo quando a conta está no vermelho ajuda a perpetuar decisões equivocadas.

"Se um plano de previdência mal rende 1% ao mês, qual é o sentido de pegar dinheiro por mais de 10% mensais no cheque especial ou cartão para pagá-lo?", questiona.

CIDADES

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojournal.jor.br

Jornaleiros de Natal reclamam de “reordenamento” sem debate

Donos de bancas dizem ter tomado conhecimento de projeto que prevê regulamentação do setor pela internet e temem prejuízos; segundo secretário, ideia é evitar desvio de atividade

Felipe Galdino
Do NOVO

A Prefeitura Municipal de Natal estuda fazer um reordenamento na utilização de espaços públicos da cidade por estabelecimentos comerciais. O assunto é tratado no Projeto de Lei intitulado de “Uso e Ocupação dos Espaços Públicos”, que hoje está na procuradoria Geral do Município em fase de finalização. Um dos maiores afetados e preocupados com o projeto são os donos de bancas de revista e jornal da capital, que certamente serão alvos na nova regulamentação.

O projeto já motivou uma organização da categoria. Foi criada então, há mais ou menos um mês, a Associação dos Jornaleiros do Rio Grande do Norte (Ajorn). Segundo o ente, que conta com 50 associados, atualmente existem cerca de 150 bancas de jornal em toda a capital potiguar. A maior reclamação foi a falta de diálogo entre a Prefeitura e eles, antes de o projeto de lei ser feito. O presidente da Ajorn, o jornaleiro Marcelo Gomes, lembra que ficou sabendo da proposta do Município pela internet.

“Deveria ter sido amplamente divulgado porque quem vai ser diretamente afetado será, principalmente, as bancas, apesar de sabermos que todo o comércio de rua está também no projeto”, afirmou Gomes.



// A nova lei promete regularizar a ocupação de bancas de jornais em Natal; proprietários temem perder a posse dos estabelecimentos



// Marcelo Gomes, da Ajorn: “sem diálogo com a Prefeitura”

Esse é o ponto-chave nas reclamações dos jornaleiros: a falta de diálogo. Eles dizem que a Prefeitura, apesar de ter lançado no site da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) uma consulta pública, não discutiu o tema como deveria. Marcelo, que é dono há seis anos de uma banca no bairro de Petrópolis, destaca que a categoria não é contra o projeto, mas acredita que ele deveria deixar de fora que já é regularizado e possui o negócio há anos.

“É um projeto que pune o dono de banca. Não somos contra o projeto de lei, mas sim contra como foi divulgado. Deveria ter sido mais discutido com a gente, queremos ser es-

cutados”, disse. “Queremos que os alvos sejam os que transformaram sua banca em outro negócio, quem deturpou o segmento, e não nós que somos legalizados”, complementou o presidente da Associação.

Segundo ele, não é incomum ver estabelecimentos que deveriam ser bancas de jornal, virarem outros tipos de comércio. Na Cidade Alta, ele cita exemplos de bancas que hoje são operadoras de planos de saúde ou mesmo pontos de venda de materiais de construção.

“As bancas são estabelecimentos de atendimento rápido, para a população. Estamos inseridos na comunidade, nos bairros. Somos incen-

tivadores de cultura, leitura e entretenimento”, ressaltou Gomes.

O que mais preocupa os jornaleiros é o que o projeto chama de “transição”, que significa o tempo entre a saída deles das bancas até a definição do vencedor da licitação dos espaços. “Essa forma de transição é muito dura, porque vão nos tirar de nossas bancas e depois teremos que passar por uma licitação. É quase certo que não vamos conseguir voltar após isso, não vamos vencer a licitação”, pontuou o jornaleiro Moacir Barreto, no ramo há mais de 25 anos.

Atualmente, os donos de bancas precisam conse-

guir um alvará de autorização anual para terem acesso ao espaço em que trabalham e mais um licenciamento, ambos junto à Prefeitura. Basicamente, de acordo com o que diz a minuta do projeto, ele vai trazer o processo de licitação para o segmento das revistarias, algo que não acontece hoje. Mesmo quem está regulamentado vai precisar passar pelo certame, quando a legislação for atualizada.

A minuta do projeto também determina que “fica garantido aos atuais ocupantes de equipamentos, terrenos ou edificações de propriedade do Município do Natal o direito de utilizá-los, exclusivamente, mediante celebração de Termo de Compromisso junto ao órgão competente, com prazo de seis meses, prorrogável, uma única vez, por igual período, a critério da Administração”, mas define que “em caso de elaboração de projeto de urbanização e conclusão de certame público para a área ocupada, em prazo inferior ao estabelecido no Termo de Compromisso, fica o compromissário obrigado a desocupar o espaço/equipamento público, no prazo de 90 dias, a partir do recebimento da Notificação a ser expedida”.

Não são só as bancas de jornal e revista. A matéria prevê regular os espaços públicos pertencentes ao Município, o que inclui camelôs, vendedores ambulantes, quiosques e boxes espalhados pela cidade.

A informação como negócio

Os empresários do ramo de bancas de jornal e revista temem perder seus negócios, alguns já com anos ou décadas de funcionamento na cidade. É o caso do próprio presidente da Associação dos Jornaleiros do Rio Grande do Norte (Ajorn), Marcelo Gomes. Ele possui uma banca em Petrópolis, Zona Leste de Natal, há seis anos. Ele teme que todo o investimento feito no seu estabelecimento se perca com a chegada do novo projeto de lei da Prefeitura.

O jornaleiro diz que, quando montou seu negócio,

gastou R\$ 95 mil só na estruturação da banca, sobretudo com a instalação da estrutura de metal que compõe o local.

Algumas bancas da cidade têm 50 anos. Éden de Medeiros tem sua Revistaria e Tabacaria Ponta Negra, no bairro de mesmo nome, há uma década. O estabelecimento fica no chamado “Ponto Sete”, uma praça com barzinhos, na Avenida Engenheiro Roberto Freire. O local foi criado pela Prefeitura, que requisitou o espaço de volta e já, inclusive, enviou ordem de despejo para aqueles

estabelecimentos.

No documento encaminhado ao jornaleiro, a Semurb diz que “o uso e ocupação dos quiosques localizados no Ponto Sete estão irregulares, uma vez que todos os Contratos de Concessão de Uso de Área Pública estão vencidos e que não há licenciamento ambiental expedido para a operação das atividades ali desenvolvidas”.

São 180 dias de prazo para que os fiscais cheguem para desocupar a área. A Ajorn acredita que essa é mais ou menos uma experi-

ência utilizada pela Prefeitura para quando for aprovada a lei de “Uso e Ocupação dos Espaços Públicos”.

Éden não sabe o que fazer. “A Prefeitura não tem consideração alguma por nós. Não sei o que vou fazer, não sei o que vou fazer”, lamentou o empresário, que afirma que no local trabalham quatro pessoas. Mensalmente, ele desembolsa cerca de R\$ 3 mil em impostos, sendo somente para a taxa de licenciamento ambiental junto à Semurb, R\$ 732 (de acordo com a última fatura que chegou, de junho).



// Jornaleiros de Natal criaram uma associação para defender o setor

Intenção é regulamentar quem está irregular, diz Município

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) esclarece que, no caso das bancas de jornal e revista, a ideia da nova lei é ser enviada para a Câmara Municipal de Natal é tentar coibir os desvios de utilização ocorridos ao longo dos anos nesses estabelecimentos. Isso porque a legislação vai, sobretudo, padronizar esses espaços comerciais.

“Muitas vezes as pessoas, por ser mais fácil licenciar bancas de jornal, começam como banca e depois expandem para outro negócio. Outras vezes as pessoas chegam à

conclusão de que comercializar só revista não dá [e adicionam outro negócio]”, analisou o secretário titular da Semurb, Marcelo Rosado.

Segundo ele, na legislação atual não se pode sequer um dono de banca comprar um freezer para vender picolé. Caso isso ocorra, o correto é o jornaleiro voltar à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), que é a pasta que libera a utilização do espaço, indicar que pretende por um freezer no local e assim renovar seu licenciamento ambiental.

Atualmente, o Município

tem dificuldades de identificar as bancas que estão irregulares. Isso porque as equipes de fiscalização são insuficientes. A Semurb, por exemplo, conta apenas com 16 fiscais em seu quadro, que também fazem a vistoria de outras demandas, como poluição sonora, poluição visual, estabelecimentos de acordo com as normas ambientais, etc.

Rosado ainda comenta que as bancas e os outros estabelecimentos alvos do projeto de lei ficam em locais públicos, cedidos pelo Município, e que por isso a Prefeitura tem o direito de regularizar e



// Marcelo Rosado, titular da Semurb: “coibir irregularidades”

padronizar esses espaços.

Ele compara ao que aconteceu com o Mercado das Rocas, onde ganhou boxes os permissionários que apresentaram as melhores propostas de negócio, e não necessariamente os que já estavam no local. A ideia é levar um melhor serviço ao natalense. “A lei vem para beneficiar a todos. O Município tem que ter a responsabilidade de projetos que agregue valor ao cidadão”, afirmou o secretário.

A reportagem entrou em contato com a Semsur, pasta que também participa da fiscalização com a Semurb.

A pasta respondeu por nota: “Por força do Decreto Municipal nº 5660/95, as permissões de funcionamento de atividades de banca de jornais e revistas/cigarreiras está suspenso. As existentes gozam de permissibilidade anterior ao decreto. Cabe à Semsur fiscalizar a localização das existentes bem como acolher eventuais denúncias que configurem desvirtuamento da atividade que, no caso, conforme a qualificação da transgressão, será formalizada à Semurb, que possui corpo técnico específico para esse fim”.

#bichomeu



Dia de feira para os pets

Evento proporciona interação entre os animais de estimação, reúne empresas do ramo e um grupo voluntário voltado para a adoção responsável

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Um espaço que reúne 12 empresas com as principais novidades do mercado pet em uma manhã de descontração e interação. Essa é a proposta da feira Pulse Pet Day, evento realizado a cada seis meses pela academia Pulse Health & Fitness, localizada no bairro de Lagoa Nova. A edição mais recente do evento foi realizada no último sábado (10).

“Nós percebemos que muitos alunos da academia têm animais de estimação, que valorizam e amam estes animais. Resolvemos juntar tudo para criar um evento que fosse voltado para toda família”, conta a supervisora de relacionamentos da Pulse, Priscila Rodrigues.

O evento teve a participação do grupo Amor Sem Raça Definida, que resgata animais de rua e encaminham para uma adoção responsável. Além da divulgação do trabalho do grupo, 12 empresas participaram do Pet Day. Os produtos divulgados no evento variavam entre alimentação, vestuário, lazer, comportamento animal e serviços funerários, por exemplo.

“A gente tenta quebrar um pouco esse clima de academia e criar um ambiente mais descontraído. Aqui estão presentes empresas de alimentação e de vestuário. (...) A pessoa vem pra cá, faz a sua feirinha para o cachorro e participa de um momento de interação”, explica o diretor sócio da Pulse, Horácio Oliveira. Mesmo com o tempo chuvoso da manhã, aproximadamente 150 pessoas passaram pelo estacionamento da academia, levando seus animais para socializar com outros pets e desfilarem pelo tapete azul colocado para os pets.

O desfile de animais foi dividido entre as categorias maior porte, menor porte e cães exóticos. O empresário Carlos Pereira é tutor de Thor, um cão da raça pug, e garantiu a sua inscrição no desfile. O cachorro chamava atenção no evento usando óculos escuros e roupinhas para cachorro. “Ele é um atleta. Corre 40min comigo todos os dias e sempre sai de casa vestido assim. Em Ponta Negra ele já é uma celebridade”, relata o empresário de forma carinhosa.

A publicitária Cláudia Loureiro ouviu falar do evento através de amigos e levou o seu cão da raça pastor de shetland, Oliver, para passear. “Esse tipo de evento é muito importante para mim. A raça de Oliver é muito medrosa, então eu preciso tirá-lo de casa para que ele socialize com outros animais”,



ARGEMIRO LIMA/NOVO

// Thor, um cão da raça pug, desfilou na feira Pulse Pet Day e chamou a atenção do público pelo seu ‘estilo’



// Priscila Rodrigues, supervisora de relacionamentos da Pulse



// Horácio Oliveira, diretor sócio da Pulse: feirinha para o cachorro



// Thiago Aquino, geólogo: interagir com outros animais



// Cláudia Loureiro, publicitária: evento é importante

Amor Sem Raça Definida

Além das empresas, a feira conta com a parceria do grupo Amor SRD, que resgata animais na rua e encaminha para adoção responsável.

Aqueles que tem interesse em levar para casa um bichinho resgatado passam por um processo de triagem e avaliação. Antes de assinar o termo de responsabilidade, o candidato passa por entrevistas, visitas e um período de experiência com o animal.

A preocupação do grupo é garantir que os animais não sejam adotados por impulso e que a pessoa que se dispõe a levar o animal para casa tenha consciência de que o animal requer muitos cuidados, que precisam ser mantidos ao lon-

go da vida do bichinho.

“A gente sabe que os animais exigem muitos cuidados específicos. Às vezes a pessoa compra ou adota o animal por impulso. O animal da rua não tá lá porque ele nasceu na rua. Ele tá lá porque teve um dia que uma pessoa abandonou e gerou a procriação de animais”, conta Carol Santos, empresária e membro do grupo.

O Amor Sem Raça Definida surgiu em 2014, a partir de três amigos que começaram a resgatar os animais em situação de rua. Ao longo dos últimos dois anos foram cerca de 200 animais encaminhados para adoção.

O processo tem início ainda no momento do resgate. O

grupo acolhe entre oito e dez animais por vez, evitando que eles precisem ficar em abrigos de animais. Entre dois e três membros do grupo disponibilizam suas casas como lar temporário.

Após o resgate os animais passam por um tratamento físico e psicológico para que possam ser castrados e encaminhados à adoção.

A mão de obra para o tratamento dos pets já conta com o auxílio de 30 voluntários. Além de parcerias, que ajudam a custear os gastos do tratamento.

“Foi um trabalho que foi crescendo. A gente conseguiu conciliar com a vida social e profissional de cada um, agregou mais pessoas e hoje em dia contamos com mais de 30 pessoas trabalhando voluntariamente”, explica Carol Santos.

Aqueles que buscam adotar um animal podem ficar atentos as redes sociais do Grupo Amor Sem Raça Definida, onde são publicadas as fotos dos animais prontos para adoção.

Os critérios utilizados para selecionar tutores tem o objetivo de avaliar se as pessoas dispostas a adotar um animal tem preparo para isso.

“Geralmente fazemos uma entrevista com a pessoa para ver se ela está preparada para receber o animal, se tem espaço suficiente em casa, por exemplo. Também avaliamos se a pessoa está preparada financeiramente, caso ele fique doente, caso surja alguma urgência veterinária. Além de saber se a pessoa vai poder alimentar o animal de forma adequada”, reafirma Carol Santos.

NOVIDADES

O evento reuniu 12 empresas que integram o mercado dos pets com produtos inovadores.

O destaque do evento foi a ração seleção natural da Premiere. O alimento foi desenvolvido através da combinação entre nove vegetais e frango criado sem antibióticos. O produto ganha destaque no mercado em meio a preocupação crescente dos donos em oferecer uma alimentação saudável a seus animais. Outra empresa que ganhou notoriedade entre os participantes da feira foi a Vila Pet que dispõe de um centro funerário para animais e realiza a cremação dos pets. O serviço é não só uma opção mais ecológica por não contaminar o solo enterrando o animal em terrenos inapropriados, como também proporciona um momento de despedida para aquele que muitas vezes é tido como um membro da família.

Também empresa pioneira é a Pet Lovers, que tem como destaque os serviços voltados para o comportamento animal. A empresa chegou em Natal há dois meses com um serviço pioneiro. Os tutores que têm animais ativos, mas não têm tempo para brincar com o pet podem deixar o bichinho sob os cuidados dos consultores de comportamento que matem os animais entretidos com brincadeiras e atividades pensadas de acordo com a raça e a personalidade do animal.



// Carol Santos, empresária e membro do SRD: amor e adoção

VALEU, VALEU MUITO A PENA SABER LOGO QUE O MEU FILHO TINHA CÂNCER.

O DIAGNÓSTICO PRECOCE AUMENTA AS CHANCES DE CURA DO SEU FILHO. E DE VOCÊ VOLTAR A sorrir.



ILMA ALVES, 37 ANOS | MÃE DO ENZO.

SAIBA MAIS EM:
SETEMBRO DOURADO .ORG.BR



Força Nacional deve se reunir hoje com a cúpula da Segurança

Governo anuncia que vai renovar pela terceira vez o decreto de calamidade pública do sistema prisional, medida adotada após os motins que destruíram os presídios do estado

Rafael Barbosa
Do NOVO

O Governo do Estado só vai detalhar amanhã como será a atuação da Força Nacional no Rio Grande do Norte. A expectativa até o fechamento desta edição era de que os homens deveriam chegar à cidade ainda na noite de ontem e hoje devem passar o dia em reuniões com os representantes da Segurança Pública estadual.

O motivo de não adiantar como será o trabalho da Força no RN, segundo a assessoria de comunicação da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), é que o Executivo ainda aguarda a publicação, por parte do Ministério da Justiça, do documento que vai regulamentar essas atividades no estado, bem como seu tempo de execução.

Os policiais da FN enviados ao estado irão atuar em auxílio às polícias locais no combate à criminalidade. O anúncio de que as tropas da Força Nacional seriam solicitadas ao Ministério da Justiça foram confirmadas pelo governador Robinson Faria logo após o fim das atividades do Exército brasileiro em Natal, no mês passado.

O que o chefe do Executivo informou à época foi que os policiais da FN chegariam para substituir o Exército, que realizava patrulhamento nas ruas para garantir a segurança da população da capital. A tropa federal foi convocada depois dos ataques comandados por facções criminosas de dentro dos presídios, em julho.

O problema no sistema penitenciário continua. Apesar de terem cessado as ações de atentados do lado de fora dos presídios, 326 presidiários já escaparam dos estabelecimentos penais no Rio Grande do Norte em 2016. Em todo o



// Policiais da FN enviados ao RN irão atuar em auxílio às polícias locais no combate à criminalidade



// Tatiana Mendes Cunha, secretária do Gabinete Civil

ano passado foram 212.

Os bloqueadores de telefonia móvel, que ensejaram o início dos ataques fora dos presídios, são também a ferramenta com a qual o governo pretende acabar com a articulação dos detentos para o cometimento de crimes fora dos muros das penitenciárias.

Após instalar os aparelhos na Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP), o Executivo pretende agora expandir os equipamentos para as demais unidades. A próxima a recebê-los será a Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Flo-

resta, maior estabelecimento prisional do Rio Grande do Norte.

Apesar da indicação de que Alcaçuz é a próxima da lista, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) não informa quando isso acontecerá.

De acordo com a assessoria de comunicação da pasta, a Secretaria não se pronuncia oficialmente sobre a colocação dos bloqueadores de telefonia móvel até que eles já estejam em funcionamento. A justificativa é de que essa posição tem o objetivo de garantir a segurança do processo de

instalação.

O Gabinete Civil do governo, inclusive, informou ontem que renovará o decreto de calamidade pública do sistema prisional. É a terceira vez que o decreto é renovado desde a primeira vez que foi publicado, no início de 2015, após a série de motins que destruíram os presídios do Estado.

De acordo com a secretária Tatiana Mendes Cunha, responsável pelo Gabinete Civil, os técnicos da Sejuc ainda estão preparando o decreto. A última publicação é de 17 de março deste ano, concedendo a calamidade por 180 dias. Segundo Tatiana Mendes Cunha, o prazo acaba hoje.

Desde o início do quebra-quebra, o governo utilizou aproximadamente R\$ 7 milhões na recuperação das 14 penitenciárias depredadas em todo o estado.

Várias delas foram destruídas novamente pelos apenados e em algumas, como é o caso da Penitenciária de Alcaçuz, os presos circulam livremente dentro dos pavilhões, pois não há mais grades nas celas, o que impossibilita um trabalho mais efetivo dos agentes penitenciários.



JurineWS João Ferreira
joaoferreirarn@gmail.com

NOVO CORPORATIVO

Nova presidente do STF assume compromisso de priorizar os cidadãos brasileiros

Na sessão solene em que tomou posse como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), a ministra Cármen Lúcia definiu seu compromisso de priorizar os cidadãos brasileiros durante sua atuação à frente da mais alta Corte do país. "Minha responsabilidade é fazer acontecer as soluções necessárias e buscadas pelo povo brasileiro", afirmou.

Para a nova presidente do STF, o cidadão brasileiro está "muito insatisfeito por não termos o Brasil que queremos, mas que é nossa responsabilidade direta colaborar, em nosso desempenho, para construir".

Em quase 40 anos de vida profissional no Direito, a ministra afirmou que o Direito é produto de valores culturais, mas a justiça é "um sentimento que a humanidade inteira acalenta" – e o juiz é o garantidor desse sentimento. "Guardar e fazer garantir a satisfação do sentimento de justiça de cada um e de todos os brasileiros como juíza constitucional é tarefa tão grata quanto difícil", afirmou.

Reforço nas Varas Cíveis

Trezes juízes iniciaram ontem suas atividades como sentenciadores junto às 18 Varas Cíveis da Comarca de Natal. O reforço faz parte do primeiro ciclo de atividades do Núcleo de Apoio à Prestação Jurisdicional da Capital (Najuris), criado para auxiliar essas unidades no cumprimento das metas de produtividade.

Conciliação na JF-RN

Até a próxima sexta (16) a Justiça Federal no Rio Grande do Norte está promovendo a I Semana de Conciliação com processos que tramitam nas Varas e no Tribunal Regional Federal da 5ª Região. O mutirão é acompanhado pelo corregedor do TRF5, desembargador federal Fernando Braga e coordenado pela juíza federal Gisele Leite, responsável pelo Centro de Conciliação da JF-RN.

Sempre Direito 2016

Histórias de sucesso que mudaram a advocacia é o tema do Sempre Direito 2016, promovido pelo Centro de Empreendedorismo da UnP. O evento acontecerá nos próximos dias 21 e 22, na unidade da Floriano Peixoto, com palestras dos advogados Klevelando Augusto e Carlos Kelsen e da consultora Lara Selem, referência no país em planejamento estratégico e gestão na advocacia. Inscrições no site: www.unp.br/empreende

Rosivaldo Toscano lança novo livro em evento telepresencial

O juiz de Direito Rosivaldo Toscano lança hoje (13), às 20h, seu mais novo livro: "A guerra ao crime e os crimes da guerra". O evento de lançamento será telepresencial, com transmissão ao vivo pelo site da editora Empório do Direito (www.emporiiododireito.com.br)



Rodrigo Menezes é nomeado membro da Comissão de Mediação e Conciliação da OAB

O presidente da Associação Norte-rio-grandense dos Advogados Trabalhistas (Anatra), Rodrigo Menezes, foi designado membro consultor da Comissão Especial de Mediação e Conciliação da OAB. Sua nomeação foi assinada pelo presidente do Conselho Federal da OAB, Claudio Lamachia, no último dia 1º de setembro.



Curtas

Polícia Militar prende suspeito de tráfico

Policiais do 1º Batalhão de Polícia Militar (1º BPM) que atuam no Programa Ronda Cidadã da Área Integrada de Segurança Pública 4 (AISP 4) prenderam na manhã de ontem, em Mãe Luiza, na zona Leste de Natal, João Francisco Santos da Silva, de 34 anos, suspeito de traficar drogas na região.

Com o suspeito, os policiais apreenderam maconha e crack, balança de precisão e dinheiro.

João Francisco Santos já tinha passagem pela polícia,

tendo no passado sido detido por envolvimento com tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Ele foi conduzido à 4ª Delegacia de Polícia Civil (4ª DP), onde foi autuado em flagrante delito, ficando à disposição da Justiça.

Foragido do semiaberto é capturado em Touros

Policiais do Grupo Tático Operacional (GTO) da 2ª Companhia Independente de Polícia Militar (2ª CIPM) em patrulhamento no distrito de Santa Luzia, em Touros, capturaram na manhã de ontem Emilson Belo Teixeira,

de 21 anos. Havia contra ele um mandado de prisão aberto por descumprir as obrigações legais do regime semiaberto. Emilson Belo Teixeira responde pelo crime de roubo majorado. O homem foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil da cidade, de onde será transferido ao sistema prisional do estado.

Suspeito de roubos é detido em Patu

Uma operação conjunta realizada na madrugada do domingo, no município de Patu, resultou na prisão de Emanuel Alves da Silva, de 22 anos. Ele é sus-

peito de participar de roubos durante o Festival da Cultura da cidade.

Emanuel Alves foi conduzido à delegacia da cidade, onde foi reconhecido pelas vítimas e autuado em flagrante delito.

Segundo a assessoria de comunicação da Delegacia Geral de Polícia (Degepol), com ele foi apreendido uma motocicleta usada na prática do crime, um veículo utilizado pela quadrilha como apoio e um revólver calibre 38. Participaram da ação policiais civis e militares que atuam na região.



Em Brasília, o advogado Erick Pereira lança hoje seu mais novo livro prefaciado pelo presidente da OAB Nacional Cláudio



Na Academia de Letras Jurídicas do RN, o advogado Lucio Teixeira é eleito presidente e a advogada Lucia Jales a nova acadêmica.

FIERN
SESI
SENAI
IEL

SENAI

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 028/2016

O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é Contratação de empresa especializada para fornecimento de licenças de software Microsoft Dynamics CRM e implantação, treinamento, suporte e manutenção da ferramenta de Gestão de Relacionamento. Abertura dia 23/09/2016, às 09:00 horas na sala de licitação do SENAI-DR/RN em Natal/RN. O edital poderá ser adquirido através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações no telefone: (84) 3204-6218/6279. Natal/RN, 12/09/2016. Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do SENAI-DR/RN.

ONLINE.
OFFLINE.
LEGAL.

PUBLICIDADE DE TODAS AS FORMAS.

sec
PUBLICIDADE

3211.8587
SECPUBLICIDADE.COM.BR

ESPORTES

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Curió alvirrubro morre pelo bico

Após críticas ao técnico Francisco Diá, o atacante Lúcio Curió não terá o contrato renovado com o América

As críticas feitas contra o técnico Francisco Diá custaram caro ao atacante Lúcio Curió. O jogador de 32 anos não faz mais parte do elenco americano e, consequentemente, está fora da partida contra o Remo, no próximo domingo, que pode rebaixar o América para a quarta divisão do futebol nacional. O vínculo de Curió com o clube se encerra oficialmente amanhã.

A medida foi tomada após o jogador usar os microfones do Esporte Interativo, logo depois a derrota por 2 a 0 diante do Confiança, no sábado, para criticar o trabalho de Francisco Diá. Questionado pela jornalista Ana Karla Martins, da emissora carioca, sobre quem seria o culpado pela má fase americana na Série C, o atacante disparou: "Você tem que perguntar para o Diá. Ele é responsável por tudo isso. Diretamente eu falo assim. Então é melhor perguntar para ele, que ele sabe explicar a situação da nossa equipe", desabafou.

Na partida em questão, Lúcio entrou em campo apenas aos 30 minutos do segundo tempo, quando o América já perdia por 1 a 0. Apesar do pouco tempo em campo, o jogador ainda conseguiu criar uma boa chance de gol, após cruzamento de Romarinho e finalização de primeira, aos 44 da segunda etapa. O Confiança marcaria o segundo gol cinco minutos mais tarde, já nos acréscimos, após cobrança de pênalti.



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Curió: quatro jogos e apenas um gol marcado nesta Série C

A declaração de Lúcio não foi bem recebida pela cúpula da diretoria do América. De acordo com informações obtidas pelo NOVO através de uma fonte ligada à diretoria do clube, ainda nos vestiários da Arena das Dunas, o presidente Alvirrubro, Beto Santos, teria criticado a postura de Curió, considerando-a inadmissível e imperdoável.

Logo depois, Santos determinou que o contrato de Lúcio não fosse renovado, colocando um fim na terceira passagem do atacante pelo clube. Ao longo desta Série C, Lúcio Curió entrou em campo em quatro partidas, todas saindo do banco de reservas, e marcou apenas um gol, na vitória por 2 a 0 contra o Salgueiro.

Em maio, o jogador chegou a anunciar a aposentadoria, em função de dores causadas pela febre Chikungunya, mas voltou atrás e foi recontratado

pelo América dois meses depois. Na ocasião da sua recontração, o técnico Francisco Diá afirmou que não pretendia utilizar o jogador. Mas acabou voltando atrás por pressão da diretoria rubra. A relação de Lúcio com Diá nunca foi amistosa.

Além de Curió, deixam o América mais quatro jogadores: os volantes Pedro Ivo e Arez, e os atacantes Júnior Mandacaru e Carlos Caaporã. A decisão pela rescisão contratual dos atletas foi anunciada no fim da manhã de ontem, através do site oficial do clube.

A imprensa não teve acesso à reapresentação do elenco rubro, que aconteceu na tarde de ontem no CT Abílio Medeiros, em Parnamirim. Ao longo da semana, o América treinará com portões fechados e limitará o acesso de jornalistas aos jogadores e ao técnico Francisco Diá.

América não vence Remo fora de casa há 43 anos

O América precisa vencer o Remo, na última rodada da Série C, para conseguir escapar do rebaixamento para a quarta divisão do Campeonato Brasileiro. No entanto, considerando o retrospecto do time potiguar contra os paraenses em jogos oficiais disputados em Belém, local da partida do próximo domingo, o torcedor deve ficar preocupado.

Isso porque a última vitória do Dragão na capital do Pará aconteceu há exatos 43 anos, em partida válida pela Série A do Campeonato Brasileiro de 1973. No dia 23 de setembro daquele ano, o América venceu o time paraense por

2 a 1, gols de Almir para o time potiguar e Cosme (contra) para os donos da casa.

De lá para cá, as duas equipes voltaram a se enfrentar 10 vezes em território paraense, e em nenhuma delas o América saiu de campo vencedor. O Remo conquistou oito vitórias, enquanto que duas partidas acabaram empatadas.

A última vez que os times se enfrentaram no Pará foi em 2006, pela Série B, que culminou com a classificação do América para a Série A da temporada seguinte. Com dois gols de Alex Oliveira, o Remo venceu o América por 2 a 0 e manteve a invencibilidade diante

do Alvirrubro em sua casa.

O América, primeiro clube fora da zona de rebaixamento, com 19 pontos, mede forças contra o Remo, quinto colocado, em Belém, no próximo domingo, dia 18. O time comandado por Francisco Diá precisa vencer os paraenses para conseguir, pelas próprias forças, escapar do rebaixamento para a Série D do próximo ano.

Há a possibilidade ainda de o Dragão escapar do descenso mesmo em caso de derrota ou de empate. Para isso, o Confiança, 9º colocado, não pode vencer o Salgueiro, 7º. As duas equipes se enfrentam no estádio Batistão, em Sergipe.

ABC segue na luta pela liderança do grupo A

O ABC perdeu a chance de se firmar na primeira colocação do Grupo A da Série C do Campeonato Brasileiro, o que dá vantagem de jogar a segunda partida da fase mata-mata em casa. O empate diante do Cuiabá, por 2 a 2, no domingo, deixou o Alvinegro na segunda posição da chave, com 29 pontos, mesma pontuação do Fortaleza, que ocupa a liderança em função dos critérios de

desempate. O Leão cearense reassumiu a ponta da tabela após derrotar o Remo por 4 a 1, na noite do sábado. O tricolor possui uma vitória a mais do que o Alvinegro e, por isso, leva vantagem frente ao time comandado por Geninho.

Ainda assim, o ABC pode encerrar a fase de grupos da terceira divisão na liderança do Grupo A. Para isso, o Elefante precisa vencer o ASA, na

última rodada, e contar com um troçoço do Fortaleza diante do Botafogo/PB.

A vantagem Alvinegro é que joga contra o time alagoano dentro da sua casa, no estádio Frasqueirão. Já o Fortaleza, por sua vez, visita o Belo, em João Pessoa, no estádio Almeidão. As duas partidas acontecem simultaneamente, a partir das 19h do próximo domingo.

Retrospecto entre Remo e América - jogos realizados em Belém (PA)

(levantamento realizado pelo pesquisador Marcos Trindade):

23 de setembro de 1973

Remo 1x2 América
Gols de Cosme (contra) para o Remo; Almir (2) para o América.
Jogo da Série A.

13 de junho de 1974

Remo 2x0 América
Gols de Elias e Almeida.
Jogo da Série A.

16 de agosto de 1995

Remo 4x0 América
Gols: sem registro.
Jogo da Série B.

26 de setembro de 1999

Remo 1x0 América
Gol de Balão.
Jogo da Série B.

03 de maio de 2000

Remo 2x0 América
Gols de Robinho e Fábio.
Jogo da Copa do Brasil.

06 de agosto de 2000

Remo 1x1 América
Gols de Daniel Edgar para o Remo; Paloma para o América.
Jogo da Série B.

22 de agosto de 2001

Remo 3x2 América
Gols de Sousa, Negretti e Chicão para o Remo; Ricardo e Jack Jones para o América.
Jogo da Série B.

17 de agosto de 2002

Remo 3x2 América
Gols de Ivan, Chicão e Samuel para o Remo; Luiz Fernando e Davi para o América.
Jogo da Série B.

21 de junho de 2003

Remo 1x1 América
Gols de Valdomiro para o Remo; Júlio César para o América.
Jogo da Série B.

06 de novembro de 2005

Remo 2x0 América
Gols de Barata e Landu.
Jogo da Série C.

29 de setembro de 2006

Remo 2x0 América
Gols de Alex Oliveira (2).
Jogo da Série B.

O detalhe é que tanto ASA quanto Botafogo ainda disputam uma vaga no G4 do Grupo A. As duas equipes precisam vencer os seus jogos para chegar às quartas de final.

Vencendo o Fortaleza e contando com uma derrota do ABC, o Botafogo encerrará a primeira fase na liderança. Já o ASA, vencendo, pode terminar a fase de grupos na terceira posição.

EDITAL DE INTIMAÇÃO. O oficial do Cartório Judiciário Único de Cerro Corá, nos termos do art. 26 § 4º, da Lei 9.514/97, e por encontra-se em lugar incerto e ignorado, INTIMO o Devedor Fiduciante INACIO DE MEDEIROS FREIRE CPF: 022.686.524-08, para purgar os débitos de sua responsabilidade, devidamente atualizado e com incidência de juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, firmado com o credor BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, através do Contrato de Venda e Compra de Imóvel com Financiamento, Alienação Fiduciária de imóvel e outras avenças nº 01.0007.3211.23000.013-4, o imóvel situado a Rua Regina Barbosa dos Santos, nº10, Centro, Cerro Corá -RN, registrado na matrícula nº 1078, deste serventia. Fica, portanto, ciente de que têm o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias contados a partir da última publicação do presente edital, para querendo, purgar o débito e evitar a Consolidação da Propriedade pelo credor fiduciário, o que poderá ser feito na serventia do Cartório Judiciário Único de Cerro Corá-RN, situada a Rua Capitão Florêncio 035, Centro, diariamente, exceto aos sábados e domingos, no horário de 08:00h às 18:00h ou na Agência do Banco Santander (Brasil) S/A, Cerro Corá/RN, 29 de agosto de 2016.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO PL Nº 0076/2016 - TOMADA DE PREÇOS
Objeto: Execução dos serviços de recuperação das instalações físicas, construção de caixa de área e leito de secagem da lagoa de estabilização da COHAB, pertencente ao sistema de esgotamento sanitário de Macau/RN.
AVISO
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa: LM CONSTRUÇÕES LTDA-ME, e por **INABILITAR** as empresas: LC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA e S.B. DA SILVA COMÉRCIO E SERVIÇOS-ME. Em não havendo recurso, o envelope de Proposta de Preços, será aberto no dia 21/09/2016, às 15h00min, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN. Prazo Recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 12 de Setembro de 2016
A Comissão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :15/09/2016.
NOMES CNPJ/CPF
EC MEDEIROS COMERCIO E REPRESENTACOES LT 09.396.912/0001-07
EUROBR INVESTIMENTOS IMOB LTDA 09.072.169/0001-21
F DAS CHAGAS FRANCA ME 08.713.554/0001-48
FMB PESSOA ME 12.046.964/0001-50
GLAUCIA HERICA DA SILVA CORREIA ME 08.160.110/0001-22
NATAL MANUTENCAO LTDA - ME 12.691.499/0001-00
P J SOARES DE LIMA ME 12.064.225/0001-90
SCHWAB SOL. TOPOGRAFICOS LTDA 14.411.602/0001-46
VERA LUCIA DAMASCENO 503.339.174-72
NATAL, 12 DE SETEMBRO DE 2016. LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

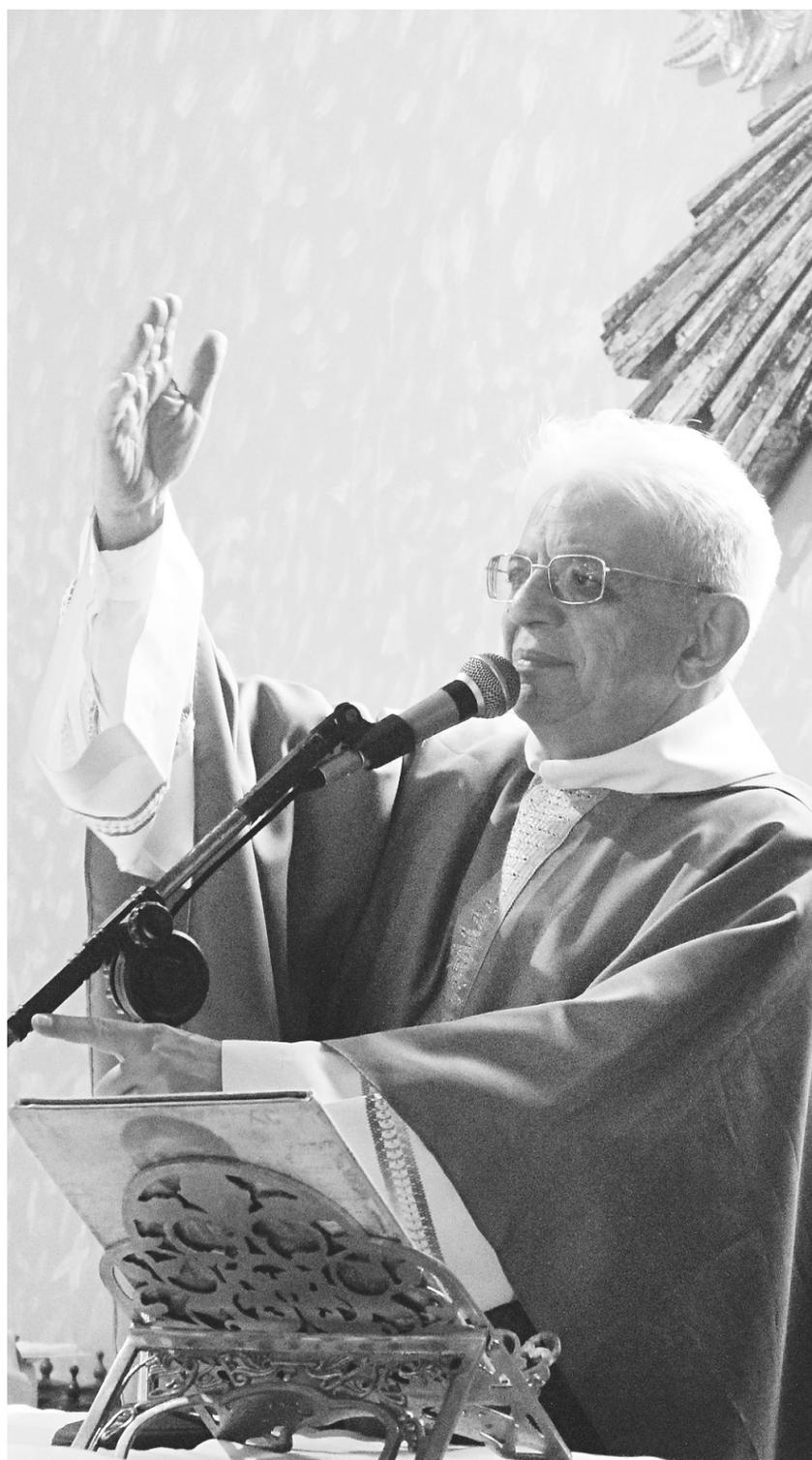
ERRATA
Por uma falha deste veículo, a O Edital de Notificação(...) (abaixo) deixou de ser publicado na edição do dia 11.09.2016

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - COMARCA DE SANTO ANTÔNIO
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DO PRIMEIRO OFÍCIO
Rua Onofre Lopes da Silva, 40, centro, Santo Antônio/RN - Tel: (84) 99960-9962
Carlos Magno Alves de Souza - Notário e Registrador
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS
O Bel. Carlos Magno Alves de Souza, Oficial de Registro de Imóveis do Primeiro Ofício de Notas de Santo Antônio/RN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que dispõe o art. 213, II, § 3º, da Lei 6.015/73, etc. FAZ SABER que tramita perante este Registro de Imóveis, o procedimento administrativo de RETIFICAÇÃO DE REGISTRO DE IMÓVEL, prenotado sob o nº 5591, em 02/08/2016, promovido por Francisco Antônio Teixeira Vidal, brasileiro, divorciado, comerciante, inscrito no CPF/MF sob o nº 259.320.553-91, portador da C.I. nº 873351-SSP/CE, residente e domiciliado na Rua Manoel Targino Bezerra, 108, centro, Santo Antônio/RN, no qual requer a retificação da descrição tabular do imóvel de matrícula nº 1818 deste Registro Imobiliário, de sua titularidade, Rua Manoel Targino Bezerra, 108, centro, Santo Antônio/RN, processado nos termos dos arts. 212 e 213 da Lei nº 6.015/73. Devido à falta de anuência expressa na planta e no memorial descritivo correspondente, ficam os confiantes, Lauro Guilhermino Maia e Maria das Graças Torquato Maia, NOTIFICADOS do inteiro teor dos trabalhos técnicos que se encontram arquivados nesta Serventia Notarial e Registral, podendo, nos termos do art. 213, § 2º, da Lei 6.015/73, impugnar fundamentadamente o referido procedimento, no prazo legal de 15 (quinze) dias. O pedido de retificação foi instruído com os documentos enumerados no art. 213 da Lei nº 6.015/73, os quais se encontram disponíveis neste serviço registral imobiliário para exame e conhecimento do interessado. Dessa forma, ficam notificados os referidos confiantes de que, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data de publicação do presente Edital, poderão apresentar, neste Registro de Imóveis, situado na Rua Onofre Lopes da Silva, 40, centro, Santo Antônio/RN, nos dias úteis das 08h00min às 17h00min, impugnação ao referido pedido de retificação de registro de imóvel, ficando advertidos de que não sendo apresentada impugnação no prazo legal, será de imediato ultimado o registro respectivo. Eu, Carlos Magno Alves de Souza, o digitei, subscrevo e assino.
Santo Antônio/RN, 10 de agosto de 2016.
Carlos Magno Alves de Souza - Notário e Registrador

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE AUDIÊNCIA
AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2016 - SIN/RN
O SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA, no uso de suas atribuições regimentais, tendo em vista o disposto no Art. 23, § 1º, do Decreto Estadual nº 25.422, de 11 de agosto de 2015, considerando o disposto nas Leis Federais nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, nº 9.074, de 07 de julho de 1995, nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 e o que consta no Processo nº 358.070/2016-1, e tendo em vista o deliberado pelo Conselho Gestor de Parcerias Público Privada - CGPPP/RN, em reunião realizada em 07 de junho e publicada, em 10 de junho de 2016, no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, COMUNICA: Aos usuários e aos demais interessados, que realizará AUDIÊNCIA PÚBLICA no dia 27 de setembro de 2016, às 10h00min, no mini-auditório da Escola de Governo, no Centro Administrativo de Natal, situado na BR-101, Km 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, CEP 59064-901, bem como CONSULTA PÚBLICA no período de 14 a 27 de outubro de 2016, no horário das 9h00min às 12h00min, na Sala da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Infraestrutura do Estado - CPL/SIN-RN, situada no Centro Administrativo de Natal, BR-101, Km 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, CEP 59064-901, visando o recebimento de contribuições na forma abaixo especificada, com o seguinte objetivo e forma de participação:
1. JUSTIFICATIVA E PRAZO PARA CONTRATAÇÃO A SER DISCUTIDA:
A exploração do Sistema Rodoviário dos segmentos abaixo descritos, por um período de 30 (trinta) anos, tem a finalidade de promover o desenvolvimento urbano, social, econômico e turístico das áreas em questão, devendo o futuro concessionário realizar as obras e demais serviços necessários à implantação do Projeto, ao longo dos trechos em que serão construídas as respectivas rodovias.
2. OBJETO DA CONTRATAÇÃO A SER DISCUTIDA:
O objeto da contratação a ser discutida reside na exploração, precedida de obras, abrangendo os seguintes segmentos rodoviários:
I) CONTORNO SUDOESTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL - Este segmento rodoviário fará a ligação entre a BR-304 RN e a BR-406 RN, propiciando ainda a ligação da região sul da cidade de Natal ao aeroporto internacional Governador Aluisio Alves, na cidade de São Gonçalo do Amarante, no estado do Rio Grande do Norte, abrangendo os seguintes subtrechos: Entre o entroncamento com a BR-304 (MACAIBA/RN) e a Rotatória de Acesso ao Aeroporto Internacional Governador Aluisio Alves, na cidade de São Gonçalo do Amarante, com extensão aproximada de 12,55 km; Entre a rotatória de Acesso ao Aeroporto Internacional Governador Aluisio Alves, na cidade de São Gonçalo do Amarante e o portal do estacionamento do aeroporto, com extensão de 2,92 km; Entre a rotatória de Acesso ao Aeroporto Internacional Governador Aluisio Alves, na cidade de São Gonçalo do Amarante e a BR-406 (São Gonçalo do Amarante), com extensão aproximada de 3,32 km. Tendo o total de segmento rodoviário a ser concessionado apresenta a extensão de 18,79 km.
II) NOVO ACESSO À PRAIA DE PIPA - Este segmento rodoviário compreende a implantação do novo acesso à Praia de Pipa, localizada no município de Tibau do Sul, distante e 85km de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, abrangendo o seguinte trecho: Entre o entroncamento com a BR-101 RN, no município de Goianinha, e o entroncamento com a RN-003, no município de Tibau do Sul, com extensão aproximada de 19,46 km.
3. ACESSO ÀS MINUTAS JURÍDICAS E DOCUMENTOS TÉCNICOS:
As minutas jurídicas e os documentos técnicos objeto do presente Aviso estarão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: www.sin.rn.gov.br.
4. CONTEÚDO E FORMA DE PARTICIPAÇÃO:
Serão consideradas pela SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA - SIN/RN apenas as contribuições, subsídios e sugestões que tenham por objeto as minutas colocadas em consulta e audiência públicas. As contribuições poderão ser dirigidas à SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA - SIN/RN até às 13h00min do dia 27 de outubro de 2016, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no sítio www.sin.rn.gov.br, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso. Será permitido, exclusivamente por meio de e-mail: cplsin@m.gov.br, mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste Aviso, anexar imagens digitais, tais como: mapas, plantas, fotos, etc. Já as contribuições em texto, deverão ser preenchidas nos campos apropriados do formulário eletrônico. Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá realizar a sua contribuição entregando em envelope lacrado, protocolado e dirigido à CPL/SIN no endereço da CPL/SIN-RN, situada no Centro Administrativo de Natal, BR-101, Km 0 - Lagoa Nova - Natal/RN. As contribuições recebidas na forma deste Aviso, serão disponibilizadas aos interessados no sítio: www.sin.rn.gov.br.
5. AUDIÊNCIA PRESENCIAL:
Será realizada audiência pública presencial no Mini-Auditório da ESCOLA DE GOVERNO, situado na BR-101 Km 0, Centro Administrativo do Rio Grande do Norte, S/N - Lagoa Nova, Natal - RN, 59064-901, no dia 27 de setembro de 2016, com início às 10h00min e término quando da manifestação do último credenciado, sendo 12h00min o seu horário limite.
O credenciamento será realizado no local da audiência, das 9h00min às 10h00min, quando se dará o início da audiência.
Natal/RN, 08 de setembro de 2016
JADER TORRES
Secretário de Estado da Infraestrutura - SIN/RN



Aos 74 anos, o cônego José Mário de Medeiros é o único exorcista do Norte e Nordeste do país, desmistificando a imagem hollywoodiana do ritual mais místico do catolicismo



// Depois de nomeado, cônego José Mário se preparou para sessões de exorcismo com literatura bíblica

O calor da tarde de domingo emana das paredes para o interior da igreja Nossa Senhora Aparecida, no eremitério Santo Lenho, em Macaíba. Cerca de 500 pessoas, dividindo o espaço nos bancos, entoam um hino de louvor. Do calor, só escapa quem está ao alcance dos ventiladores, presos às paredes da igreja. O cântico é interrompido. No altar, um senhor alto de cabelos grisalhos anuncia tranquilamente: “vamos começar agora o ritual do exorcismo”.

Aos 74 anos, o cônego José Mário de Medeiros enfrenta a cerimônia mais mística da igreja católica com a mesma naturalidade com a qual responde a perguntas em uma entrevista. Ordenado padre há mais de 40 anos, o único exorcista do Norte e Nordeste do país calcula que já realizou mais de 50 exorcismos – um deles feito no último domingo (4).

Nascido em Caicó no dia 19 de março de 1942 – dia de São José, como fez questão de ressaltar – José Mário não se parece nem de longe com um exorcista retratado em filmes de Hollywood. Ele não vive em uma masmorra ou dentro de um local sagrado para se esconder do demônio, mas em um condomí-

nio de classe média no bairro de Candelária, na zona Sul de Natal. Também não leva a tiracolo – e nem em qualquer outro local visível – amuletos, crucifixos ou vidros com água benta. De objeto, apenas os óculos de armação pesada, que parecem parte do próprio rosto, nunca se separam dele.

“Pontualidade britânica, hein?”, fala assim que avista a equipe do *Master Foca*, antes mesmo de se apresentar. “Eu sou doente por pontualidade, mas no Brasil relógio é enfeite de braço. Nunca se marca uma coisa para começar no horário”, graceja. O cônego se encontrou com a equipe do *Master Foca* em duas oportunidades: a primeira, no sábado (3), no apartamento onde mora. A segunda, no domingo (4), quando realizou o ritual de exorcismo.

Curiosamente, nas duas oportunidades, José Mário se despediu apressado, atrasado para outros compromissos. No sábado, o encontro já agendado com o técnico da TV a cabo, e no domingo, a posse do novo vigário da igreja de Bom Jesus das Dores, no bairro da Ribeira, começaram com algum atraso. Afinal, até mesmo os exorcistas têm problemas triviais.

O EXORCISTA

Seminarista, padre, professor e exorcista - nessa ordem

Após anunciar aos fiéis o início da cerimônia de exorcismo, o cônego começa a primeira etapa. Em tom professoral, explica aos presentes que, antes de começar de fato, precisa pedir aos céus a força para concluir o ritual. A explicação se assemelha a uma aula, para que quem nunca esteve ali possa compreender o passo a passo do que está acontecendo. Na sequência, começa a invocar uma série de santos, pedindo-lhes proteção e graça.

O tom professoral com que explica aos fiéis cada passo do ritual – o mesmo que usa para responder cada pergunta durante a entrevista – é herança dos longos anos como professor. Formado em filosofia e didática e mestre em línguas clássicas, José Mário fala cinco idiomas e compreende outros quatro. Durante a entrevista, faz questão de apresentar um extenso curriculum vitae, dando conta de todos os cursos que fez e nos quais lecionou. O cônego foi professor em pelo menos 12 disciplinas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde ingressou nos anos 1970, e em uma universidade privada de Natal, a Uni-RN.

As oportunidades na vida do eclesiástico se apresentaram a partir da igreja. Mais velho de seis irmãos, foi a partir do Seminário Diocesano Santo Cura d’Ars, em Caicó, que José Mário começou o caminho que trilhou até virar exorcista. Depois do seminário em Caicó, seguiu para Natal, depois Recife e, por fim, exterior. Viveu por quatro anos na Bélgica, depois passou por França, Israel e Vaticano – ou Roma (que pronuncia com o R arrastado, como prefere). Nas viagens europeias, estudou teologia, arqueologia bíblica e língua e literatura francesa, o que foi essencial para, no retorno ao Brasil, assumir uma vaga como professor na UFRN.

“Ordenei-me padre em 1971 e fiz o concurso para trabalhar no Estado, porque viver apenas com os ganhos como padre é muito difícil. Depois surgiu a oportunidade de ser diretor do Campus da UFRN em Caicó, logo quando inaugurou, em 1974. Ainda fui assessor pessoal do então reitor da universidade, Diógenes da Cunha Lima”, lembra sem nenhum esforço.

A boa memória do cônego é impressionante. As lembranças do começo do trabalho como padre são nítidas e revelam um período intenso. Ordenado e nomeado vigário de Jardim de Piranhas, no Seridó potiguar, além da cidade, o então jovem padre se desdobrou para atender mais de oito municípios entre o RN e a Paraíba.

“Ninguém até hoje teve o atrevimento de dizer que trabalhou como padre o que eu trabalhei naquele período. O povo de lá de Jardim de Piranhas e da região ainda gosta muito de mim. Cheguei a passar 15 dias sem dormir na mesma cama por dois dias seguidos, circulando entre Caicó, Mossoró e Cajazeiras, na Paraíba”, conta, sem forçar nenhuma falsa modéstia.

Mas foi só depois de mais de 30 anos de trabalho atuando como padre e de passar por mais de 10 municípios que José Mário foi nomeado exorcista. Nomeado, porque não fez nenhum curso ou especialização para tal. Na verdade, foi em uma reunião com o arcebispo de Natal na época, Dom Heitor Sales, que ele foi comunicado que seria o exorcista da diocese.

“Dom Heitor me chamou para uma reunião e disse que, a partir dali, eu seria o novo exorcista da diocese. Eu fiquei surpreso e até questionei o porque de outro padre mais antigo não assumir aquela responsabilidade. A resposta dele até me assustou um pouco. Dom Heitor, sempre muito fino e gentil, falou: eu não o chamei aqui para dar opinião, chamei para avisar que o senhor é exorcista”, diverte-se, sempre com um sorriso jovial, ao relembrar o passado.

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Leroy Merlin empresa Companhia brasileira de bricolagem, CNPJ 01.438.784/0001-05, torna público que está requerendo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e desenvolvimento Urbano - SEMUR a Licença de Operação para a loja, localizada na BR 101 S/N. Nova Parnamirim, Parnamirim - RN.

Jolair Sousa

ERRATA

Por uma falha deste veículo, a Nota à População (...) (abaixo) deixou de ser publicada na edição do dia 11.09.2016

NOTA À POPULAÇÃO E À URBANA COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL, CONSTRUTORA MARQUISE S/A, VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S/A. O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio, Conservação, Higienização e Limpeza Urbana do Rio Grande do Norte - SINDLIMP, em conformidade com as disposições estatutárias e legais em obediência à Lei 7.783/89, art. 13, em respeito à população de nossa cidade, comunica a estes e, a direção da URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, Construtora Marquise S/A e Vital Engenharia Ambiental S/A, que os trabalhadores da limpeza urbana, poderão paralisar suas atividades no prazo de 72(setenta e duas) horas, a partir da publicação desta nota, caso não haja revogação das demissões dos 40 trabalhadores proporcionada pela empresa Vital e melhores nas condições de trabalho. Esperamos contar com o apoio e compreensão da população.

Natal/RN, 13 de setembro de 2016
À Diretoria.

EDITAL DE INTIMAÇÃO (NEGÓCIO FIDUCIÁRIO). O 1º OFÍCIO DE NOTAS DA COMARCA DE PARNAMIRIM/RN, Privativo dos Registros de Imóveis, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas, na forma da lei etc. Faz saber a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, na conformidade do Art. 26, § 4º e demais dispositivos aplicáveis da Lei nº 9.514/97, atendendo requerimento da credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL, fica a fiduciante, Sra. ADRIANA MÁGDA GABRIEL DA CUNHA, CPF/MF nº 007.664.604-10, INTIMADA para PAGAMENTO (purgação da mora) dos valores devidos em atraso, bem como os que vencerem até a data do pagamento, acrescidos das despesas legais, exatamente como consta do § 1º do artigo citado, referentes ao Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública - Leis nºs 4.380/64 e 5.049/66 e Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia - Lei nº 6.514/97 - Contrato nº 070008230000731, firmado em 18/02/2013, registrado sob o nº R.6 e R.7, na matrícula 59.780, deste Cartório, referente ao imóvel situado na Rua Parque Caxambu (antiga Rua Projetada 14), nº 230, lado ímpar, distante 10,32m da Rua Projetada 07, no bairro de Nova Esperança, em Parnamirim/RN, sob pena de vencimento antecipado de toda a dívida, consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial. Deverá desconsiderar o presente edital caso já houver quitado seus devidos débitos. Parnamirim/RN, 06 de setembro de 2016. **EGUIBERTO LIRA DO VALE** - Tabelião e Oficial de Registro.

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA

1º OFÍCIO DE NOTAS

Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090

FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982

FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 15/09/2016

NOMES	CNPJ/CPF
ALFA DIST AUTOMOTIVALLIDA	35.645.803/0001-88
ALFA DIST AUTOMOTIVALLIDA	35.645.803/0001-88
C R FORTE - ME	09.256.952/0001-45
COSTA NETO CONSTRUCOES LIDAME	17.754.333/0001-09
EUGENIO RIBEIRO DE SOUZA NETO	008.006.534-16
JOAQUIM OLIVEIRA DA SILVA - ME	12.639.688/0001-33
N COSTA SERVICOS DE ALIMENTACAO E BAR EI	10.934.714/0001-20
NK CORRETORA DE SEGUROS LTDA	70.309.042/0001-94
NORIEFRUT INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME	14.027.904/0001-15
ROZAM MAIA DE AZEVEDO	22.387.428/0001-71
ST CONSTRUCOES E INCORPORACOES LTDAEPP	20.791.751/0001-80

Natal, segunda-feira, 12 de setembro de 2016 **Henrique Procópio de Moura**
Tabelião Substituto

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 28 de setembro de 2016, às 15h50min *.

2º LEILÃO: 05 de outubro de 2016, às 15h50min *.

(*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 09/10/2014, cujo Fiduciante é CARLA ALVES GOMES, CPF/MF nº 444.408.204-68, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 469.676,10 (Quatrocentos e Sessenta e Nove Mil Seiscentos e Setenta e Seis Reais e Dez Centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "APARTAMENTO RESIDENCIAL nº 706, bloco 4, com área total de 102,06m², sendo 87,60m² de área privativa, e 14,46m² de área comum, com direito a 02 vagas de estacionamento, do empreendimento "ECOCIL CENTRAL PARK CONDOMÍNIO CLUBE", situado na Rua Lúcia Viveiros, nº 255, Neópolis - Natal/RN, melhor descrito na matrícula nº 47.738 do CRI da 3ª Zona da Comarca de Natal/RN". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 386.686,08 (Trezentos e Oitenta e Seis Mil Seiscentos e Oitenta e Oito Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.Frazaoliloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.Frazaoliloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 28 de setembro de 2016, às 15h10min *. 2º LEILÃO: 05 de outubro de 2016, às 15h10min *. (*horário de Brasília). Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 17/10/2014, cujos Fiduciante são MESSIAS PEREIRA DE ARAUJO, CPF/MF nº 904.248.404-72, e sua esposa MARIA CELIANE VICENTE DA SILVA ARAUJO, CPF/MF nº 033.956.494-66, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 393.189,41 (Trezentos e Noventa e Três Mil Cento e Oitenta e Nove Reais e Quarenta e Um Centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento Residencial nº 406, Torre 3, com área total de 88,20m², sendo 75,70m² de área privativa e 12,50m² de área comum, com direito a 2 vagas de estacionamento, do empreendimento ECOCIL CENTRAL PARK CONDOMÍNIO CLUBE, situado na Rua Lúcia Viveiros, nº 255, Neópolis, Natal/RN, melhor descrito na matrícula nº 47.617 do CRI da 3ª Zona de Natal/RN". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 350.079,08 (Trezentos e Cinquenta Mil Setenta e Nove Reais e Oito Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.Frazaoliloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.Frazaoliloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE - BANCO BMG, com inscrição no CNPJ nº 61.186.680/0001-74 por seu procurador devidamente constituído, REALIZARÁ pelo leiloeiro Oficial, Dilson Marcos Moreira, devidamente matriculado na JUCEMG, sob nº 267, Leilão Público para vender o imóvel consolidado pela Instituição Financeira, nos termos da Lei 9.514/97, que consiste em um imóvel (01) Predio Residencial nº 153, situado à Avenida Paraíba, lado ímpar, distante 5,00m da Rua Natal, integrante do Conjunto Residencial Cidade de Esperança, no bairro Dix-Sept Rosado, zona suburbana, na Circunscrição Imobiliária nº 3ª Zona, desta Capital, com uma área construída de 89,55m², composto de terreno, sala, dois dormitórios, banheiro, cozinha e dormitório, edificado em terreno próprio (L23/Q24), medindo 180,00m² de superfície, limitando-se ao norte, com o lote nº 22, com 20,00m; ao sul, com o lote nº 24, com 20,00m; ao leste, com o lote nº 11, com 9,00m; e, ao oeste, com Av. Paraíba, com 9,00m. Registrado no Cartório de Registro de Imóveis nº 3ª Zona, Comarca de Natal/RN, Livro 2, Matrícula nº 49.514, tendo como devedor(e) fiduciante(s): Maria do Céu Costa Evangelista, brasileira, casada, aposentada, portadora da cédula de identidade nº 000.203.187, expedida pela SEDS/RN, inscrita no CPF sob o número 170.040.714-72 e seu esposo Ubiratan Bezerra Evangelista, brasileiro, funcionário público, portador da cédula de identidade nº 306915, expedida pela SSP/RN, inscrita no CPF sob o número 170.040.604-53, residentes e domiciliados na Avenida Paraíba, nº 153, Cidade de Esperança, Natal/RN. Fica autorizado ao leiloeiro aqui indicado colocar a venda, em Primeiro Leilão, o imóvel acima descrito e caracterizado, a ser realizado no dia 12 de setembro de 2016, às 17 horas, na Av. Raja Gabaglia, nº 4697, Bairro Santa Lúcia em Belo Horizonte/MG, por preço não inferior de R\$190.000,00 (cento e noventa mil reais), de acordo com o disposto no § 1º, do artigo 27, c.c. inciso VI, do artigo 24, ambos da Lei 9.514/97. O leilão estará disponível também no sistema on-line, devendo os interessados pré-cadastrar no site www.casaleiloeira.com.br para receberem a senha de acesso e automaticamente estarão vinculados aos termos de adesão do leilão on-line, além de todas as disposições legais aplicáveis à espécie. 2) Caso o imóvel não alcance no primeiro leilão o lance acima determinado, de acordo com a legislação que regulamenta a profissão, e o restante 80% deverá ser pago em 72 horas. Os interessados em visitar o imóvel poderão fazê-lo nos dias úteis, com prévia comunicação a equipe do leiloeiro. 3) Em caso de arrematação, quer em primeiro ou segundo leilão, fica estabelecido que: a) Deverá ser expedida, no ato da arrematação, a respectiva carta, devidamente assinada pelo leiloeiro, arrematante, credor fiduciário e 05 (cinco) testemunhas; b) Fica ciente, o arrematante, que o imóvel está ocupado; c) De acordo com a Lei 9.514/97, em seu artigo 27, se o bem estiver locado, a locação correrá por conta do arrematante a partir do momento da imissão de posse do mesmo. Belo Horizonte, 26 de agosto de 2016. Dilson Marcos Moreira - Leiloeiro Público Oficial - JUCEMG nº 267.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
JULGAMENTO DE PROPOSTAS TÉCNICAS
PL Nº 0058/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Elaboração do projeto executivo da Adutora de Maxaranguape, para ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Natal/RN.

A V I S O

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após conferência das propostas pela Comissão Técnica, as empresas habilitadas obtiveram a seguinte pontuação:

EMPRESA	PONTUAÇÃO
TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA	82
PLANENGE ENERGIA RENOVÁVEIS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI-EPP	71
INCIBRA - INOVAÇÃO CIVIL BRASILEIRA - PROJETOS E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA	52

Com base no pronunciamento da Comissão Técnica, a CPL declara as empresas TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA e PLANENGE ENERGIA RENOVÁVEIS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI-EPP, classificadas a participarem da terceira fase do certame, por atenderem as exigências mínimas de pontuação, e a empresa INCIBRA - INOVAÇÃO CIVIL BRASILEIRA - PROJETOS E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA, desclassificada por apresentar percentual inferior a 50% da pontuação do item PT-1, bem como nota final abaixo de 70 pontos. Em não havendo recurso, os envelopes de Propostas de Preços, serão abertos no dia 22/09/2016, às 15h00min, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 12 de setembro de 2016

Maria Alzira Ferreira Sena
Presidente da CPL

Exorcismo e malícia (ou melhor, perspicácia)

Os pedidos de proteção aos santos seguem por alguns minutos. Em meio às centenas de vozes que repetem o cântico entoado pelo sacerdote, um grito esganado de mulher ecoa desde o fundo da igreja. A oração continua, mesmo com os gritos. No segundo banco mais próximo ao altar, um homem de cerca de 50 anos aparentemente passa mal. Menos de um minuto depois, está estirado no chão da igreja, imóvel. Os fiéis ficam inquietos. Alguns se mobilizam para levantar o homem, outros, assustados, se afastam, mas todos continuam a responder as orações, repetidas calmamente pelo cônego.

Acudido pelos presentes, o homem se levanta e senta novamente no banco. Ainda com o tom de voz calmo, aparentemente inabalável, o padre explica o que vai acontecer a seguir. "Agora, vamos fazer as orações de cura e libertação", anuncia e recomeça a leitura, acompanhada de pedidos de bênçãos e proteção. O homem que havia sido acudido volta a escorregar pelo banco e deita no chão. As orações continuam normalmente.

A tranquilidade ao conduzir o ritual pode ser reflexo da experiência. Exorcista há 14



RENATO VASCONCELOS

// Cerimônia de exorcismo costuma lotar Igreja Nossa Senhora Aparecida, no eremitério Santo Lenho

anos, José Mário acredita que já realizou mais de 50 do que classificou como 'exorcismos reais', quando a possessão é confirmada. No entanto, nas palavras do próprio padre, o processo de reconhecimento da possessão exige um certo nível de 'malícia' - ou perspicácia, como apressou-se em corrigir - do exorcista.

O cônego lembra um caso onde essa malícia - ou perspicácia - foi testada. Uma fami-

lia levou até ele um menino de oito anos, que, segundo o relato, estaria possesso. "Alguas beatas mais fervorosas da igreja já chegaram me pedindo para fazer o exorcismo. Parece que o menino dava muito trabalho, mordida o avô de arrancar pedaço, então eu chamei ele para conversar", diz.

Depois de conversar com a criança, o padre não conseguiu notar nenhuma presença diabólica e se negou a fa-

zer o exorcismo. "O menino era muito é esperto. Depois de quatro meses com os pais o levando lá, ele chegou em mim, me deu um beijo na bochecha e falou no meu ouvido: padre, eu gosto muito do senhor. E eu não quero nada com o diabo não, eu amo Jesus. Só fiz aqui porque queria um computador e agora meu pai comprou um para mim", conta, divertindo-se com a esperteza do menino.

"Muitas vezes, saio semimorto"

Finalizados os pedidos, o padre anuncia que vai começar o exorcismo propriamente dito. Ele não sai do altar e nem dirige a palavra diretamente aos fiéis que se manifestaram durante a cerimônia. A reza, lida pelo por ele, é um anticlímax para quem espera alguma semelhança entre o ritual verdadeiro e os apresentados pelo cinema. O homem deitado no chão grita. Uma mulher que também está no corredor também começa a gritar coisas sem nexos. As pessoas se inquietam, mas logo tudo vai voltando à tranquilidade.

Apesar da ausência de pirotecnias, o cônego leva o exorcismo muito a sério. Ainda jovem, quando voltou da Europa, José Mário confessa que chegou a duvidar da influência direta que o demônio pudesse ter nas pessoas. Hoje, no entanto, se diz convencido.

"Eu pensava: 'O brasileiro é muito supersticioso, mas fui observando a presença diabólica nas coisas. Não tenho mais dúvidas sobre a presença do diabo no mundo e vejo que a inveja é a maior arma dele'", conta.

Depois de ser nomeado exorcista, José Mário diz que



BOANERGES NETO

// Perto do altar, homem se atira ao chão - grita e depois fica imóvel

se preparou através da literatura bíblica. Anos mais tarde, no Vaticano - ou em Roma, como se refere -, trocou informações com outros padres; de acordo com as contas dele, atualmente existem 320 exorcistas reconhecidos pela igreja Católica. No entanto, o primeiro exorcismo aconteceu quando ele possuía apenas o conhecimento teórico do ritual.

"No meu primeiro exorcismo, eu pensei: aconteça o que acontecer, Deus vai me dar força", lembra. O caso mais inveja é a maior arma dele", conta.

Depois de ser nomeado exorcista, José Mário diz que

da em casa. Enquanto ele fazia o exorcismo da sala, a jovem, que não sabia da presença dele na casa, quebrava o quarto.

Muitos exorcismos depois, José Mário relata o que sente no momento das cerimônias. "Cada exorcista tem um toque. Eu sei que estou diante de um exorcismo real quando sinto muito cansaço, começo a bocejar e tenho dificuldades para respirar e concluir as orações", detalha. Em casos extremos, ele passa dias para se recuperar, garante.

"Eu não consegui acompanhar a visita do Papa Fran-

cisco ao Brasil, em 2013, por causa de um exorcismo. Passei 43 dias doente, sem energia nenhuma. Ligava a televisão, passava cinco minutos e eu já estava cansado. O exorcismo mesmo deixa a gente semimorto", confessa.

Finalizada a cerimônia, o cônego anuncia o momento fraternal, onde os fiéis se cumprimentam. Vendo nossa equipe de reportagem, chama um de nossos repórteres para cima do altar. "E então, o que achou?", questiona, numa rápida inversão de papéis.

Quando questionado se houve algum exorcismo verdadeiro naquele dia, o cônego relata: "A mulher que gritou lá de trás. A família relatou que ela xingou muito no momento do ritual. Aquele foi de verdade", diz. Quando perguntamos sobre o homem que caiu no chão ou a mulher próxima dele, a resposta é curta. "Esses da frente eu não posso afirmar, talvez uma crise nervosa", conclui a entrevista, retomando a missa tradicional. Aparentemente, o ar jovial e a perspicácia vão ter que acompanhá-lo pelo tempo que tiver que desempenhar seu trabalho.



Grupo 3 Augusto César Wanderley, Boanerges Neto, Annuska Teixeira, Renato Vasconcelos e Rodrigo Ferreira

Master Foca

Materia do desafio 'Licitação' do Projeto Master Foca, iniciativa do NOVO em parceria com a UnP com o objetivo de oferecer aos estudantes do 6º período do curso de Jornalismo a oportunidade de aprenderem, na prática e na Redação, a produzir conteúdo em multiplataforma

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



CEDIDA

// O domingo de chuva não desanimou a turma da corrida de rua que compareceu a Track&Field Run Series Natal Shopping. A 6ª edição da corrida largou mais cedo e contou com 1.600 inscritos. Na foto, a proprietária da Track&Field em Natal e João Pessoa Bruna Moura, o esposo advogado Thiago Pacheco e Claudia Cyrne, a gerente das lojas em Natal e braço direito de Bruna



MULHERESNOFDS

// Tetê Modas Preview Verão 2017

» Festival da Cachaça

A Casa de Produção realiza no próximo sábado, dia 17 de setembro, no Salão Nobre da AABB em Natal-RN, a primeira edição do Festival Potiguar Vila da Cachaça. Com abertura marcada para as 10h, seguindo até às 20h, o evento inclui em sua programação, exposição, shows, demonstração, oficinas, bate-papos, feira e muitos mais. O Festival terá a presença de produtores, cachacistas, distribuidores, vendedores, estudantes e colecionadores.

Giro pelo Twitter...

...do UOL Notícias: "Por 'cascata gravíssima', Temer diz que é contra reajuste salarial do STF";

...do TSE: "A urna eletrônica recebe 100% dos votos. Dados ficam à disposição dos partidos";

...da jornalista Renata Lo Prete: "Sociedade não vai aceitar anistia do caixa 2 que o Congresso deseja", diz nova presidente do STF."

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre o discurso do ministro Celso de Mello no evento de posse, ontem, da ministra Carmem Lúcia como presidenta do STF:

Portal jurídico Jota: "A sociedade não admite convivência com marginais da República", diz Celso na posse de Carmen Lúcia.

Jornalista Cristiana Lôbo: "Celso de Melo na posse de Carmen Lúcia: 'Num país em que o povo não é tudo então o povo não é nada'."

» De peso

O prefeito de Natal e candidato à reeleição Carlos Eduardo Alves trouxe a Natal de uma só vez, no fim de semana, o ex-governador do Ceará Ciro Gomes e o presidente nacional do PDT Carlos Luppi, que vieram para a Feijoada Trabalhista, organizada pelo diretório estadual do PDT/RN e que reuniu os amigos, correligionários e a militância do partido e de legendas aliadas ao prefeito na disputa.

» O assunto é...

Depois de assinar texto comentado neste Novo Jornal sobre o estilo da primeira dama Marcela Temer, Augusto Bezerril foi visto em conversa sobre política com a vereadora Júlia Arruda e o publicitário Renato Quaresma na festa Chrystian de Saboya, o "Cassino", neste sábado. O fashionista potiguar disse à coluna ter ficado feliz em ouvir da vereadora uma proposta para melhorar a integração entre os meios de transporte em Natal. Júlia disse ter elaborado projetos de melhoria nas condições de trabalho e concessão para taxistas e também falou sobre um plano para a criação de um ônibus com ar condicionado e maleiro - como acontece nas principais cidades turísticas - com saída do aeroporto para Natal.

» Novo comando

Novos conselheiros do Conselho Regional de Psicologia do RN assumem na próxima sexta-feira (16) o comando da instituição que irão gerir no próximo triênio. Avançar a psicologia com ética e cidadania é o foco desta nova gestão, assim como contribuir ativamente nas políticas públicas.



CEDIDA

// 'Glamourizando': Phel Félix e Tony Glamour prestigiando festa de Chrystian de Saboya no Boulevard

» Candidato inapto

A candidatura à reeleição do vereador Paulinho Freire (Solidariedade) está ameaçada. No site do TSE a informação é de que ele está "inapto" para entrar na disputa e que a sua candidatura está "indeferida". O motivo da 'situação': "Ficha Limpa LC 64/90", diz o site do Tribunal.

» Corte que assusta

Antes mesmo de a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017 chegar à Assembleia Legislativa, alguns cortes que o Governo do Estado quer implementar têm provocado preocupações... Por exemplo, na Defensoria Pública do Estado. O Governo quer reduzir a proposta de orçamento de R\$ 54 milhões para R\$ 27 milhões, o que deixa o órgão com recursos apenas para o primeiro semestre do próximo ano. O pior é que a Defensoria acaba de realizar concurso para 17 novos membros.

» Outro

O corte orçamentário não é a única perda a ser amargada pela Defensoria. O órgão ficou de fora da linha de crédito disponibilizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para as Defensorias Públicas. Apenas o RN não será contemplado...



ELIAS MEDEIROS

// No Circuito Moda Verão Praia Shopping a maquiadora gaúcha Grazzi e a blogueira potiguar Hylana Câmara

» Igualdade que só existe em sonho

Em seu discurso de posse como presidenta do STF, a ministra Carmem Lúcia disse que todos são iguais em direito e que "isso deve ser conquistado". Ou seja, ela concorda que essa igualdade continua não existindo. Fato. "Democracia é construção permanente. O Brasil é o nosso compromisso", disse ela. É o que esperamos.

» Em pauta no Senado...

As mulheres atingidas por câncer de mama poderão ter direito à cirurgia gratuita de reconstrução dos dois seios, mesmo quando o tumor tiver afetado apenas um deles. A medida consta do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 5/2016, que será analisado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) nesta terça-feira (13). A legislação atual garante a todas as mulheres o direito à reconstrução mamária nos casos de mutilação total ou parcial decorrente de tratamento de câncer de mama. O objetivo agora é que a plástica possa ser feita nas duas mamas, para que se garanta a simetria entre os dois seios.

» Também...

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado poderá votar nesta terça-feira (13) cota de passagem gratuita em avião para idoso de baixa renda. Apresentado em 2011 pelo então senador Vital do Rêgo, o Projeto de Lei do Senado (PLS) 482/2011 explicita como obrigação das empresas aéreas reservar nas aeronaves duas poltronas gratuitas para idosos, determinação que já existe no Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) quanto ao transporte coletivo interestadual.



Chrystian de Saboya



Lara e Roger Chaves



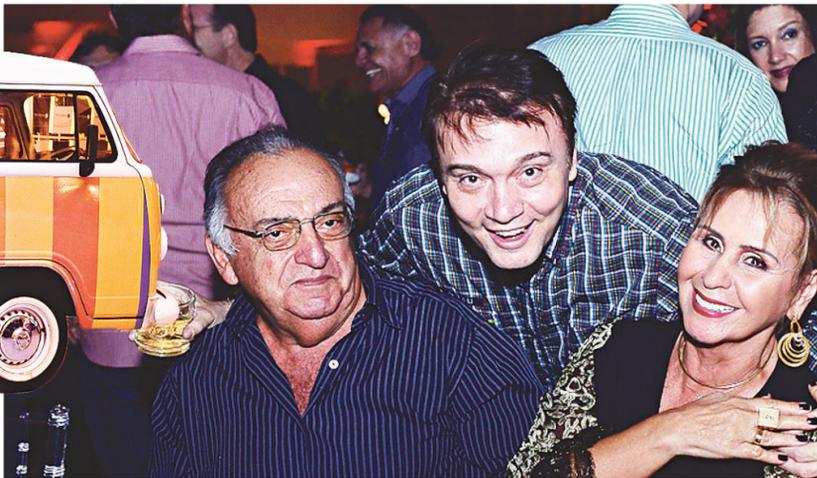
Vinícios, da Banda PlayMobil



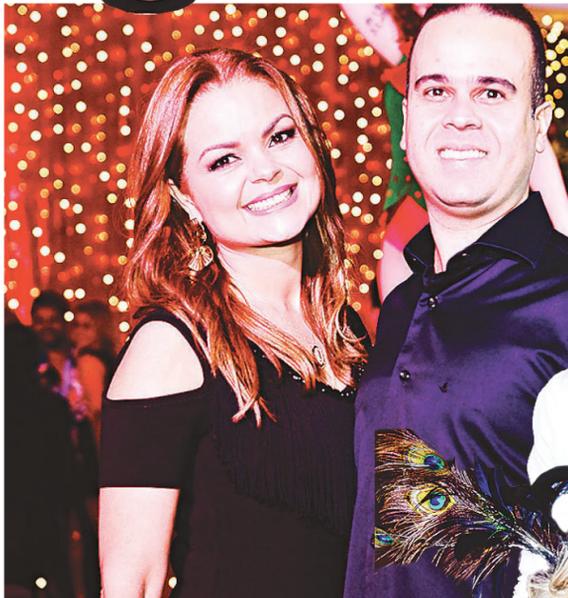
O alinhado, Francisco Campelo, e sua trupe do Ceará



Priscila Farias



Jô e Rafael Godeiro com Jarbas Bezerra



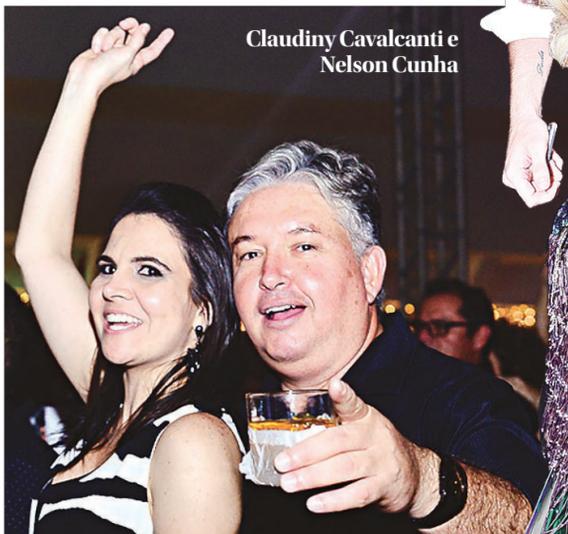
Silvaninha Galvão e Wallace Brum

Erom, que vira Glória



Rodrigo Borja

Júlia Arruda e Renato Quaresma



Claudiny Cavalcanti e Nelson Cunha



Por toda cidade ecoa

Eu não faço festas, somente. Eu declaro amor à vida, as gentes. E dos temas transformo confete em poesia, espalho amor, desejo sorte. E vou da vida ao Sul, à literatura, à música, ao Norte... e destrincho livros, devaneios, sempre céu, nunca morte. Faço festas como quem abraça, enlaça, se desamarra para celebrar aquilo que demais precioso temos que é a tal vida... Perdê-las não traz sorte, ater-se a "desculpas" para não ser feliz... igualmente sem norte. Festejar, acredite, é o meu manual da vida atrevida que carrego d'alma ao coração. Festa é minha cara, minha tara, red paixão.

O Cassino, num patchwork de felicidade, de alto astral, risos fartos, bom gosto – além de criatividade por todo lugar: ser feliz é permitir-se também. Voar, dançar, além.

Chrystian



Um pedaço da minha turma querida



Priscila Freire